

Modelo de avaliação da biblioteca escolar



Modelo de avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares – Ministério da Educação
Avenida 24 de julho, 140
1399-025 Lisboa
<http://www.rbe.mec.pt>
rbe@rbe.mec.pt

outubro de 2018

PORTUGAL. Rede de Bibliotecas Escolares
Modelo de avaliação da biblioteca escolar
ISBN 978-989-8795-09-0

CDU 027.8
371.64
005.21

Modelo de avaliação da biblioteca escolar

Sumário

Introdução	7
1 Descrição do modelo de avaliação	10
2 Metodologia de operacionalização	14
2.1 Aplicação do modelo de avaliação	14
2.2 Fases do processo de avaliação	15
2.3 Aplicação informática de suporte à avaliação	18
3 Relação da avaliação da biblioteca com a avaliação interna e externa da escola	18
Domínios	21
A Currículo, literacias e aprendizagem	22
B Leitura e literacia	29
C Projetos e parcerias	35
D Gestão da biblioteca escolar	41
Impactos da biblioteca escolar por domínio de ação	48
Perfis de desempenho	50
Instrumentos de recolha de informação	57
Plano de melhoria	66
Relatório de execução do plano de melhoria	70
Relatório de avaliação da biblioteca escolar	73
Glossário	79
Bibliografia	81

Para responder aos desafios atuais, decorrentes da revolução digital e da alteração da forma como se lida com a informação e se adquire e produz conhecimento, o sistema educativo necessita, mais do que nunca, de bibliotecas sólidas, capazes de ensinar e apoiar os alunos na obtenção de bons resultados escolares e no domínio das literacias indispensáveis para o futuro.¹

A avaliação das bibliotecas é hoje uma prática consolidada nas escolas, resultado da aplicação generalizada do *Modelo de avaliação da biblioteca escolar*, que se tem vindo a afirmar, nos últimos anos, como um instrumento orientador de boas práticas e, simultaneamente, indutor de uma cultura de avaliação.

A auscultação a especialistas em avaliação e a elementos da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC), a análise de estudos científicos e de publicações na área da avaliação das bibliotecas escolares foram os fundamentos para a última atualização do modelo de avaliação, que se consubstanciou em alterações significativas com implicações positivas na sua implementação no último quadriénio.

A presente edição incorpora essas alterações e introduz novas adaptações, resultantes da inquirição aos professores bibliotecários e a grupos de reflexão, da análise dos resultados recolhidos no decurso do anterior ciclo avaliativo e da necessidade de reforçar aspetos que possibilitem a aferição fidedigna do trabalho realizado no âmbito do desenvolvimento das competências preconizadas pelo *Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória*.²

O *Modelo de avaliação da biblioteca escolar* é um instrumento concebido em articulação com dois documentos essenciais do Programa Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), que definem a natureza e o escopo da atividade a desenvolver pelas bibliotecas escolares enquanto estruturas que contribuem para o fortalecimento dos valores e da visão plasmados no *Perfil dos alunos*:

- *Programa Rede de Bibliotecas Escolares. Quadro estratégico 2014-2020*;
- *Aprender com a biblioteca escolar: referencial de aprendizagens associadas ao trabalho da biblioteca escolar na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário*.

¹ Programa da Rede de Bibliotecas Escolares. Quadro estratégico 2014-2020

² Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf

O quadro estratégico produzido pela RBE define um conjunto de padrões de qualidade para as bibliotecas escolares a atingir no horizonte temporal de 2014-2020, determinado pela *Estratégia Europa 2020* que Portugal e o Ministério da Educação subscreveram. O estabelecimento destes padrões, para os quais as bibliotecas devem progressivamente caminhar, serve de guia orientador do rumo a seguir, pressupondo uma ação coordenada e de compromisso entre o Programa RBE e as escolas/ bibliotecas. Os domínios do modelo de avaliação são, por isso, precedidos dos descritores do quadro estratégico indicativos do patamar de excelência a atingir em cada domínio, pretendendo-se que até 2020 todas as bibliotecas apresentem um nível igual ou superior a 3.

O referencial *Aprender com a biblioteca escolar* define um conjunto de padrões de desempenho associados às literacias da leitura, da informação e dos média, essenciais à aprendizagem e formação integral dos alunos, que cabe às bibliotecas escolares desenvolver. O documento visa promover a integração de conhecimentos, capacidades e atitudes inerentes a estas literacias nas atividades formativas e curriculares desenvolvidas com a biblioteca, dotando-a, assim, dos meios de planeamento, operacionalização e aferição de resultados necessários ao cumprimento da sua missão. Trata-se, portanto, de um instrumento de trabalho ao serviço do processo de avaliação, que facilita a recolha de dados e de evidências que testemunham a ação da biblioteca nestas áreas de intervenção e validam o seu impacto nas aprendizagens e na formação global dos alunos.

A atual versão do modelo de avaliação consolida os objetivos enunciados na edição anterior, reforçando a adequação dos conteúdos e das metodologias às mudanças que as bibliotecas escolares têm vindo a assumir:

- Alargamento das áreas de intervenção da biblioteca;
- Adaptação e reforço do papel do professor bibliotecário, enquanto indutor da alteração de práticas pedagógicas e didáticas;
- Exigência de formação para as múltiplas literacias e para o sucesso das aprendizagens;
- Evolução nos modos, tecnologias e hábitos associados à leitura, ao uso da informação e à produção de conhecimento;
- Acompanhamento de medidas e projetos que contrariem a infoexclusão e o abandono escolar;
- Aproximação aos princípios e metodologias de avaliação implementadas nas

escolas e noutras organizações (ISO 16439³, CAF⁴, EFQM⁵, outros);

- Necessidade de melhoria da eficácia dos processos de planeamento, gestão e avaliação;
- Adequação dos conteúdos e das práticas das bibliotecas às linhas de orientação e aos normativos definidos pela RBE.⁶

O documento mantém a estrutura, a organização da informação e a intencionalidade pedagógica que o caracterizavam nas anteriores edições. Os domínios continuam a ser unidades parcelares de análise e de avaliação, que correspondem às áreas nucleares do trabalho da biblioteca. Cada domínio integra um conjunto de indicadores, a que correspondem fatores críticos de sucesso e toda a informação relativa aos processos avaliativos que se lhes aplicam.

Foram efetuadas alterações, nomeadamente no **Domínio A**, decorrentes da necessidade de ajustar, de forma mais fiável, o trabalho da biblioteca à mudança das práticas pedagógicas e didáticas que o novo perfil do aluno exige. Nos restantes domínios, realizaram-se pequenos reajustes nos fatores críticos de sucesso e deslocaram-se alguns itens entre domínios. No que diz respeito aos instrumentos de recolha de informação, foram realizadas algumas modificações nos diferentes questionários, de forma a adequá-los aos fatores críticos de sucesso.

Relativamente à metodologia de aplicação, todos os domínios continuam a ser alvo de avaliação em simultâneo. A biblioteca atribui um nível de desempenho a cada um deles, sendo o nível final obtido pela média dos desempenhos alcançados em cada domínio. A condução do processo de avaliação realiza-se num ciclo de dois anos, alternando os períodos de melhoria e de avaliação.

O Programa RBE definirá, no início de cada ciclo, um conjunto de orientações relativas ao universo de escolas a envolver no processo de avaliação, fornecerá informações sobre os resultados e acompanhará os processos de melhoria das

³ ISO 16439:2014 (E) *Information and documentation - Methods and procedures for assessing the impact of libraries*

⁴ CAF Educação (Common Assessment Framework) é um modelo de autoavaliação do desempenho organizacional, especificamente desenvolvido para ajudar as instituições de ensino e formação dos países europeus a aplicar as técnicas da Gestão da Qualidade Total, melhorando o seu nível de desempenho e de prestação de serviços.

⁵ A EFQM (European Foundation for Quality Management) é a entidade responsável pelo Modelo de excelência. Este modelo tem funcionado, ao longo dos últimos vinte anos, como estrutura de suporte para organizações europeias e de todo o mundo desenvolverem uma cultura de excelência, acederem a boas práticas, conduzirem a inovação e melhorarem os seus resultados.

⁶ *Aprender com a biblioteca escolar: referencial de aprendizagens associadas ao trabalho da biblioteca escolar na educação pré-escolar e nos ensino básico e secundário; Programa da Rede de Bibliotecas Escolares. Quadro estratégico 2014-2020*

bibliotecas, prestando particular atenção àquelas que apresentem níveis de avaliação inferiores a 3. Espera-se, assim, que as modificações agora introduzidas se venham a traduzir na melhoria efetiva do modelo de avaliação, tornando-o um instrumento mais ágil e flexível, capaz de responder, em tempo oportuno, aos novos desafios da biblioteca escolar.

1 Descrição do modelo de avaliação

O modelo de avaliação estrutura-se em quatro domínios que se relacionam com a ação, os resultados e os impactos da biblioteca escolar na prestação de serviços, no desenvolvimento curricular e na promoção das competências e aprendizagens dos alunos.

Os domínios em avaliação são os seguintes:

- A Currículo, literacias e aprendizagem**
- B Leitura e literacia**
- C Projetos e parcerias**
- D Gestão da biblioteca escolar**

A. Currículo, literacias e aprendizagem

A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica.

A.2 Formação para as literacias da informação e dos média.

B. Leitura e literacia

B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura.

B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora.

C. Projetos e parcerias

C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa.

C.2 Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias.

D. Gestão da biblioteca escolar

D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca.

D. 2 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.

Os domínios representam as áreas essenciais que permitem que a biblioteca cumpra, de forma adequada, os pressupostos e objetivos que suportam a sua atividade no processo educativo.

Cada domínio integra um conjunto de indicadores representativos da ação da biblioteca. Estes indicadores respeitam a aspetos essenciais de intervenção dentro do respetivo domínio, permitindo a aplicação de elementos de aferição que irão possibilitar uma apreciação sobre a qualidade da biblioteca.

O **domínio A** realça o trabalho e o contributo da biblioteca na vertente pedagógica e curricular, através do enriquecimento e diversificação de práticas, da exploração de ambientes, recursos e estratégias de ensino variados e da integração nas atividades escolares das literacias digitais, da informação e dos média. O trabalho colaborativo e articulado com os docentes e a vivência da biblioteca como lugar de aprendizagem e de inclusão são enfatizados, constituindo fatores chave para a melhoria dos resultados, o sucesso educativo e o combate à exclusão.

O **domínio B** destaca o trabalho e a influência da biblioteca no desenvolvimento e aprofundamento das competências leitoras e na promoção do gosto e dos hábitos de leitura. A leitura, orientada e recreativa, é considerada uma área de intervenção de particular importância, dada a sua natureza estruturante no percurso formativo do aluno. É valorizada a criação de uma cultura de leitura transversal, envolvendo a comunidade educativa e aberta à dinamização de novas modalidades de ler e de comunicar.

O **domínio C** incide no trabalho e na projeção da biblioteca através do estabelecimento de parcerias e redes de cooperação com outras bibliotecas, escolas e entidades e da interação com os pais, encarregados de educação (pais/ EE) e famílias. A melhoria da sustentabilidade e da qualidade dos serviços através do trabalho em rede, o alargamento das experiências formativas dos alunos e o reconhecimento do valor social e cultural da biblioteca integram as dimensões enunciadas neste domínio.

O **domínio D** sublinha a importância da atividade de gestão dos serviços e dos recursos da biblioteca, no sentido de assegurar o seu bom funcionamento e dar resposta às necessidades dos utilizadores e da escola. A existência de recursos humanos, materiais e financeiros adequados, a articulação com outras estruturas pedagógicas, a gestão da coleção adaptada aos novos ambientes digitais, a criação de serviços inovadores de informação e apoio, bem como a implementação de práticas de avaliação e melhoria são aspetos a considerar na avaliação deste domínio.

A definição dos indicadores fundamentou-se nos princípios e linhas de orientação para as bibliotecas e nos sistemas pedagógicos e organizacionais da escola, em

relação aos quais o serviço de biblioteca tem que se posicionar e com os quais tem necessariamente de interagir. Baseou-se também nos fatores identificados como decisivos para o sucesso e o cumprimento da missão da biblioteca em diferentes estudos internacionais⁷.

Os indicadores traduzem-se em fatores críticos de sucesso, exemplificativos de práticas e situações que operacionalizam e permitem concretizar o indicador respetivo. Estes fatores críticos de sucesso assumem-se como descritores de qualidade que remetem para um nível elevado de eficiência e de eficácia. Servem de referência para o serviço prestado na biblioteca, ajudando-a a situar o seu desempenho e a identificar pontos fracos nas áreas que se situem aquém do nível desejado.

Para cada indicador, são igualmente apontados possíveis fontes e instrumentos de recolha de dados e de evidências que irão sustentar e fundamentar os resultados da avaliação. A criação destes instrumentos visa facilitar o processo e criar uniformidade na informação recolhida, mantendo a coerência e a possibilidade de tratamento dos dados através da aplicação informática disponibilizada pela RBE.

As ações de melhoria são exemplos de medidas a implementar nas situações em que se revele necessário elevar o nível de eficácia nos indicadores que lhes dizem respeito.

A apresentação de cada domínio termina com o elenco dos impactos esperados no seu âmbito. Estes impactos são de diferente natureza: uns dizem respeito ao desempenho da biblioteca, aos resultados e ao nível de satisfação dos utilizadores com o trabalho e o serviço oferecidos; outros relacionam-se com o efeito da biblioteca nos níveis de aprendizagem, formação e competências dos alunos, constituindo a principal justificação da existência e da missão da biblioteca escolar.

O reforço da ligação da biblioteca à escola e um investimento crescente nas competências e nos resultados escolares dos alunos transformam a biblioteca num espaço de leitura e formação para as literacias, com influência decisiva nas aprendizagens e no sucesso educativo⁸. A utilização e o acesso a fontes e instrumentos culturais e de conhecimento; a exploração contextualizada das tecnologias e dos média; a interação com o livro, com os documentos digitais e com a informação; o

⁷ Esses estudos mostram, de forma inequívoca, que a biblioteca pode contribuir positivamente para o funcionamento da escola e para o ensino e a aprendizagem, podendo estabelecer-se uma relação entre a qualidade do trabalho da e com a biblioteca e os resultados escolares. Disponível em WWW: <URL: <http://www.iasl-online.org/advocacy/make-a-difference.html>>

⁸ Estudos realizados em diferentes estados dos EUA atestam o papel e impacto das bibliotecas escolares nas aprendizagens e no sucesso educativo. O *Library Research Service* tem coligido e divulgado estes estudos, que podem ser consultados em WWW:<URL: <http://www.lrs.org/data-tools/school-libraries/impact-studies>>.

trabalho articulado com os docentes; a criação de parcerias com outras escolas/ bibliotecas e com outras organizações; as redes de trabalho e de rentabilização de recursos e uma gestão orientada para a qualidade e para a criação de valor são áreas críticas de intervenção e requerem uma resposta adequada à mudança.

Neste sentido, é importante que cada escola e todas as partes interessadas conheçam a repercussão que as atividades realizadas têm no processo de ensino e na aprendizagem, bem como o grau de eficiência e de eficácia dos serviços prestados e o nível de satisfação dos utilizadores. Esta análise, para além de constituir um princípio de boa gestão, é também um instrumento indispensável ao desenvolvimento da biblioteca escolar, com influência no planeamento e na melhoria contínua. Contribui para o reconhecimento do seu valor e determina até que ponto a missão e os objetivos estabelecidos estão ou não a ser alcançados, identificando práticas que têm sucesso e que deverão continuar e pontos fracos a requerer uma ação que inverta as disfunções e os problemas identificados.

O quadro de perfis de desempenho aponta para padrões valorativos que permitem uma apreciação sobre a qualidade e impacto do trabalho da biblioteca escolar. Organizam-se em quatro níveis e implicam, em cada um deles, a existência de um plano de melhoria, sustentabilidade ou consolidação.

Nível	Descrição
4	A ação da biblioteca traduz-se num muito bom desempenho. Tem um impacto consistente e bastante positivo. Os pontos fortes predominam na quase totalidade dos indicadores avaliados e os resultados obtidos apontam para um nível de eficiência acima da média.
3	A ação da biblioteca traduz-se num bom desempenho. Tem um impacto consistente e positivo. Apresenta uma maioria de pontos fortes nos indicadores avaliados e os resultados obtidos apontam para um bom exercício, havendo melhorias a introduzir.
2	A ação da biblioteca traduz-se num desempenho limitado. Tem um impacto reduzido. Apresenta um número limitado de pontos fortes nos indicadores avaliados e os resultados obtidos apontam para fragilidades, sendo necessário investir consistentemente na melhoria do serviço.
1	A ação da biblioteca traduz-se num desempenho aquém do desejado. Tem um impacto muito reduzido. Os pontos fracos predominam nos indicadores avaliados e os resultados obtidos apontam para uma ação muito limitada, a requerer uma intervenção imediata e um investimento profundo na melhoria do serviço.

2 Metodologia de operacionalização

2.1 Aplicação do modelo de avaliação

A avaliação da biblioteca escolar é da responsabilidade do professor bibliotecário, com a coordenação da direção e a participação e envolvimento da comunidade educativa. É um processo de aferição do cumprimento dos objetivos e das atividades desenvolvidas pela biblioteca, com vista a conhecer os seus impactos nas aprendizagens e na escola, que pode ter como ponto de partida as questões seguintes:

- Qual o nível de qualidade do trabalho da biblioteca escolar?
- O que conhecemos do seu trabalho? Que evidências demonstram e justificam esse nível de qualidade?
- Quais os domínios ou áreas de funcionamento que requerem um plano de melhoria?
- Que ações devem ser implementadas para melhorar a situação identificada?
- Que uso fazer dos resultados obtidos? Como divulgá-los, de forma a valorizar os aspetos positivos e a obter consensos e apoio para as medidas de melhoria a adotar?

O ciclo avaliativo da biblioteca escolar é de dois anos (vd. figura 1): no primeiro ano, o professor bibliotecário, com base no relatório de avaliação do ciclo anterior, define um *Plano de melhoria*, a desenvolver em dois anos, no qual identifica as ações a implementar para melhorar os resultados ou debelar eventuais fragilidades. Nas situações em que a biblioteca é avaliada pela primeira vez, o docente, com o apoio da direção e da equipa da biblioteca, faz uma análise diagnóstica⁹ da situação nos quatro domínios, identificando as áreas a otimizar, delineando, igualmente, um *Plano de melhoria*. No final do ano letivo, cada biblioteca deverá apresentar um *Relatório de execução do plano de melhoria* que aplicou.

No segundo ano do ciclo avaliativo, as escolas dão continuidade às ações de melhoria, ainda em curso, e avaliam os resultados dos processos desenvolvidos e a globalidade das dimensões do trabalho das bibliotecas, recorrendo para o efeito ao *Modelo de avaliação da biblioteca escolar*. No final do ano letivo, o professor bibliotecário elabora e submete o relatório de avaliação. A apresentação de novo *Plano*

⁹ Para este diagnóstico inicial, poderão utilizar-se diferentes ferramentas de gestão: a *SWOT* – acrónimo dos termos ingleses *Strengths* (pontos fortes), *Weaknesses* (pontos fracos), *Opportunities* (oportunidades) e *Threats* (ameaças) – que possibilita a realização de um diagnóstico estratégico; outra ferramenta, igualmente útil, é a matriz GUT, que hierarquiza os problemas de acordo com três fatores de intervenção: *gravidade*, *urgência* e *tendência*.

de melhoria estabelece o início de um novo ciclo de avaliação.

O esquema que se apresenta na figura 1 sintetiza a sucessão destas etapas do ciclo de avaliação. A RBE disponibilizará às escolas, através da aplicação informática de gestão da avaliação, os instrumentos necessários para a aplicação do modelo, a elaboração dos relatórios e a submissão dos planos de melhoria.

Ano 1	Ano 2
Melhoria	Avaliação
Plano de melhoria	Avaliação da biblioteca
Relatório de execução do plano de melhoria	Relatório de avaliação

Figura 1 – Etapas do ciclo de avaliação

2.2 Fases do processo de avaliação

Orientações da Rede de Bibliotecas Escolares

No início de cada período de avaliação, a RBE publicará as indicações necessárias sobre as prioridades de aplicação da avaliação, possíveis situações contingentes ou outras informações específicas a ter em conta, bem como o número de bibliotecas a envolver no contexto de cada agrupamento.

Planeamento

Na fase de planeamento, devem ser definidas as amostras para aplicação dos questionários, elencadas as fontes e instrumentos de recolha de informação (identificados no modelo para cada indicador) e estabelecida uma calendarização que organize temporalmente as ações a desenvolver. Este planeamento deve ser articulado com a direção e envolver a escola. Deve ainda ser feita uma distribuição de tarefas entre os elementos que, sob orientação do professor bibliotecário, vão operacionalizar as ações necessárias à condução do processo.

Recolha de dados e de evidências

Os dados a recolher devem refletir o modo como os processos de gestão estão a ser desenvolvidos, os resultados obtidos e os impactos do serviço na escola e nos

utilizadores. Estes dados são de diferente natureza:

- Dados quantitativos referentes ao funcionamento, ao acesso ao fundo, à utilização da coleção e dos equipamentos e à adesão aos serviços oferecidos pela biblioteca escolar;
- Dados de planeamento, realização e avaliação de atividades e de projetos;
- Dados obtidos através de consultas a docentes, alunos, pais/ EE, famílias ou outros;
- Dados de observação e avaliação de competências dos alunos, obtidos em colaboração com os docentes ou por iniciativa da biblioteca.

Na consulta através da aplicação dos questionários disponibilizados pelo modelo de avaliação, a amostra deve ser representativa, abrangendo a diversidade de género, ciclos e áreas curriculares dos alunos e os diferentes departamentos e áreas disciplinares, no caso dos professores.

- Docentes: 50% dos docentes servidos pela biblioteca escolar;
- Alunos: 10% ou mais do número total de alunos servidos pela biblioteca (em escolas de menor dimensão, a amostra deve ter, pelo menos, um mínimo de 50 alunos);
- Pais/ EE: 10% ou mais, refletindo a diversidade da amostra constituída para os alunos. Esta consulta apenas se aplica nos estabelecimentos de Educação Pré-escolar e nas escolas dos 1º e 2º ciclos, sendo facultativa no 3º Ciclo do Ensino Básico.

Análise de dados e interpretação da informação

A análise e interpretação da informação recolhida são fundamentais para a caracterização e compreensão das situações documentadas relativas ao trabalho da biblioteca escolar e para a definição das melhorias a introduzir. Os dados não valem por si mesmos e só se tornam relevantes depois de, a partir de inferências, se extrair um significado que, em contexto, sustente os resultados e as conclusões. A enunciação de resultados em bruto, gerados pelas fontes de informação e instrumentos utilizados é, pois, insuficiente e inconclusiva, sendo indispensável trabalhá-los para que se retirem as devidas ilações.

Atribuição de níveis de desempenho

A atribuição de um nível faz-se por comparação dos dados e informações obtidos no processo de avaliação com os descritores de qualidade da ação da biblioteca (fatores críticos de sucesso), com os impactos resultantes dessa ação (elencados para cada domínio) e com os perfis que sintetizam e tipificam os desempenhos de cada domínio. Depois de identificada a situação que enquadra e caracteriza este desempenho, cada biblioteca atribui um nível de 1 a 4 a cada um destes perfis. A aplicação informática realiza automaticamente a média dos perfis por domínio e calcula, pelo mesmo processo, o resultado global da avaliação nos quatro domínios.

Apresentação de relatórios

No decurso do processo, há lugar à apresentação de dois tipos de relatório: o relatório referente à execução do plano de melhoria e o relatório de avaliação realizado no âmbito da aplicação dos instrumentos do modelo. O primeiro destina-se a dar conta da concretização do *Plano de melhoria* aplicado no primeiro ano do ciclo avaliativo; o segundo tem por função apresentar e comunicar os resultados finais obtidos com a conclusão do processo. A sua elaboração obedece a matrizes disponibilizadas na aplicação informática de apoio ao processo de avaliação.

Os relatórios de avaliação constituem um instrumento privilegiado de comunicação dos resultados, traduzidos na sistematização dos pontos fortes e fracos detetados e na indicação das metas alcançadas, de acordo com o conjunto de referentes fornecidos. Nesta medida, deverão ser apresentados à direção e ao conselho pedagógico e integrar os instrumentos de avaliação interna da escola. Além desta sistematização, os relatórios preveem ainda a indicação de uma súmula sobre as etapas desenvolvidas ao longo do ciclo de avaliação, os níveis obtidos e as recomendações feitas pelo conselho pedagógico.

O relatório de avaliação das escolas sede inclui, no final, um quadro síntese global de relato da avaliação realizada ao nível de cada agrupamento.

Elaboração de planos de melhoria

A atribuição dos níveis de qualidade e desempenho faz-se em simultâneo com a aferição dos pontos fortes e dos pontos fracos em cada um dos indicadores dos diferentes domínios. Os pontos fracos identificados devem ser objeto de uma reflexão profunda que conduza à identificação de ações que melhorem a situação. Nesta medida, todas as bibliotecas escolares devem formalizar planos de melhoria.

Estes planos definem um conjunto de ações a implementar para melhorar o trabalho da biblioteca nas áreas em que foram identificados pontos fracos, definindo

os objetivos e estratégias a desenvolver, de acordo com os resultados obtidos e as problemáticas identificadas. Estas ações deverão incorporar o plano de atividades da biblioteca escolar.

Divulgação dos resultados e definição de medidas pelo Programa RBE

A avaliação da biblioteca escolar deve ser encarada como um instrumento de melhoria. O processo é cíclico, alternando entre fases de recolha de informação e de apreciação da qualidade do trabalho da biblioteca e ciclos de recuperação decorrentes do estabelecimento de planos de melhoria que resolvam as situações e os problemas detetados. Todos os planos de melhoria afetos a bibliotecas cujo resultado se tenha situado nos níveis 1 ou 2 serão objeto de monitorização e acompanhamento específico por parte da RBE.

No final do ciclo avaliativo, a RBE divulgará os resultados globais da avaliação das bibliotecas escolares e ajustará as medidas a implementar a esses resultados. Os dados da avaliação das bibliotecas serão ainda utilizados pela RBE como meio de aferição e monitorização do alcance dos padrões de desempenho definidos no seu quadro estratégico, constituindo-se, nesta medida, como um importante instrumento de gestão.

2.3 Aplicação informática de suporte à avaliação

Com o objetivo de facilitar o trabalho relacionado com a recolha, tratamento e registo da informação, é disponibilizada uma aplicação informática de apoio ao processo de avaliação. Depois de devidamente contextualizada e interpretada, esta informação sustenta os resultados descritos nos respetivos relatórios e as ações a integrar nos planos de melhoria. A aplicação informática, disponível em WWW: <URL: <https://www.rbe.mec.pt/si>>, possibilita, para além de outras funcionalidades, a introdução simples ou agregada dos dados recolhidos por questionário e a elaboração e submissão dos diferentes planos e relatórios.

3 Relação da avaliação da biblioteca com a avaliação interna e externa da escola

A avaliação da biblioteca deve ser entendida e valorizada pela escola e por todas as partes interessadas. Neste sentido, e com a finalidade de aferir externamente o contributo deste serviço para o desenvolvimento da escola e

para a melhoria das aprendizagens dos alunos, deve anexar-se o relatório final de avaliação da biblioteca ao relatório de avaliação da escola a enviar à IGEC.

A legislação consigna ainda que o professor bibliotecário integre os painéis de entrevista da IGEC, considerando os serviços, os recursos e a influência que a biblioteca tem na escola e na sua ação educativa e formativa.

➤ A Currículo, literacias e aprendizagem

As bibliotecas escolares são:

Lugares de conhecimento e inovação, capazes de incorporar novas práticas pedagógicas.

As bibliotecas são estruturas nucleares na escola, dotadas de recursos, serviços e tecnologias, capazes de contribuir para o enriquecimento do currículo e das práticas docentes. São espaços onde se lê, se tem acesso a todo o tipo de documentos, se pesquisa, se usa informação e se exploram ambientes, recursos e técnicas de aprendizagem diversificados.

As bibliotecas escolares apresentam-se, deste modo, como lugares de saber e inovação, induzindo novas modalidades de uso da informação e de trabalho escolar, individual e autónomo, em pequenos grupos e com as turmas, em contexto letivo e não formal, em presença e à distância.

Espaços de integração social, indispensáveis ao combate à exclusão e ao abandono escolar.

As bibliotecas escolares promovem a igualdade de oportunidades no acesso ao conhecimento e ao exercício da cidadania.

Estimulam o gosto pela literatura, pelas artes e pelas ciências, constituindo-se como lugares de fruição e desenvolvimento educativo e cultural. Favorecem o encontro e a partilha de interesses e saberes, as relações sociais e a vivência democrática. São laboratórios de aprendizagem, apoio e experimentação, desenvolvendo, neste sentido, práticas integradoras que combatem a exclusão, o insucesso e o abandono escolar e constituem uma importante mais-valia social.

Áreas de ensino, essenciais à formação para as literacias digitais, dos média e da informação.

As bibliotecas escolares promovem o trabalho colaborativo com os docentes e participam em projetos e em atividades pedagógicas, contribuindo para a melhoria dos resultados dos alunos e para a resolução de problemas de aprendizagem.

São ambientes de convívio e de trabalho onde se realizam percursos formativos e de aprendizagem que estimulam a interação dos alunos com tecnologias e fontes de informação diversificadas. Ocupam um lugar imprescindível na escola, na medida em que fomentam o treino e a formação para as literacias digitais, dos média e da informação, preparando os alunos para a pesquisa, uso, produção e comunicação da informação e para a participação segura e informada nas redes sociais.

In Programa da Rede de Bibliotecas Escolares. Quadro estratégico 2014-2020

A. Currículo, literacias e aprendizagem

Indicadores	Fatores críticos de sucesso
A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica.	<ul style="list-style-type: none">• Promove iniciativas culturais e projetos de complementaridade e enriquecimento do currículo, em articulação com os docentes e/ou por iniciativa própria.• Participa em programas ou ações que visam a promoção do sucesso escolar.• Conhece os currículos e colabora com os docentes na organização, desenvolvimento e avaliação de situações de aprendizagem que:<ul style="list-style-type: none">. recorrem à pedagogia alicerçada no trabalho de projeto e na pesquisa orientada;. implicam o uso de recursos diversificados em diferentes formatos e as tecnologias da informação e comunicação;. integram as práticas de literacia da informação definidas no referencial <i>Aprender com a biblioteca escolar</i>.• Apoia docentes e alunos do ensino não regular, adequando atividades e disponibilizando recursos e serviços especializados.• Trabalha com os serviços de apoio educativo, enriquecendo os planos de trabalho da educação inclusiva, garantindo a diversidade e a flexibilidade da ação pedagógica.• Apoia os alunos na execução de tarefas escolares, realizadas fora do horário letivo, e promove o desenvolvimento de hábitos de trabalho e de gestão da aprendizagem.• Auxilia os alunos na organização autónoma de projetos e atividades, encorajando-os a produzir conteúdos próprios e a expressarem-se livremente.• Promove atividades que visam a utilização criativa dos tempos livres e permitem desenvolver a sensibilidade estética, o gosto e interesse pelas artes, ciências e humanidades.
A.2 Formação para as literacias da informação e dos média.	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolve atividades de formação de utilizadores, adequadas ao nível etário dos alunos e com grau de complexidade crescente:<ul style="list-style-type: none">. funcionamento da biblioteca escolar; recursos e serviços disponíveis, presencialmente e em ambiente virtual;. ferramentas e estratégias de pesquisa da informação, em suporte físico e digital;. metodologia de investigação: organização, produção e partilha da informação, com recurso às tecnologias da informação e comunicação.. ética e responsabilidade no uso da informação: direitos de autor e direitos conexos; licenças; mais-valias e perigos associados ao uso da <i>Internet</i>.

- Questionário aos docentes (QD).
 - Questionário aos alunos (QA).
 - Questionário aos pais/EE (QEE).
 - Questionário à direção (QDi).
 - Plano de atividades da biblioteca (PA).
 - Estatísticas de utilização da biblioteca.
 - Registos de utilização da biblioteca.
 - Trabalhos dos alunos.
 - Registos de projetos/ atividades programados pela biblioteca ou desenvolvidos em colaboração.
 - Conteúdos e materiais de apoio produzidos.
 - Dados de aplicação do referencial *Aprender com a biblioteca escolar*.
 - Análise diacrónica das avaliações dos alunos.
 - Outros.
- Trabalhar com a direção, promovendo o papel e valor da biblioteca como plataforma de trabalho e acesso a recursos, com contributo significativo para as aprendizagens.
 - Participar nos núcleos de decisão pedagógica e em atividades de planeamento, de forma a nelas integrar as possibilidades de trabalho e de intervenção da biblioteca escolar.
 - Introduzir na escola uma política orientada para o ensino sistemático e em contexto curricular de competências mediáticas e de informação.
 - Trabalhar de forma transversal as literacias constantes do referencial *Aprender com a biblioteca escolar*, divulgando-o e promovendo formação para o seu uso integrado e cooperativo.
 - Promover o trabalho colaborativo, participando no planeamento, realização e avaliação das atividades.
 - Aumentar o nível de incorporação dos média nos serviços informativos e educativos oferecidos pela biblioteca escolar.
 - Produzir materiais informativos e de apoio ao desenvolvimento da literacia da informação e dos média.
 - Adotar um modelo de pesquisa da informação, adaptado ao nível de ensino.

- QD
 - QA
 - QEE
 - QDi
 - PA
 - Estatísticas de utilização da biblioteca.
 - Registos de utilização da biblioteca.
- Elaborar um plano de formação de utilizadores, adequado ao nível etário dos alunos e com grau de complexidade crescente, e desenvolvê-lo em colaboração com os docentes.
 - Trabalhar as competências associadas à literacia da informação e dos média, aplicando o referencial *Aprender com a biblioteca escolar*.
 - Incluir, nos planos de formação da escola, ações na área das metodologias ativas, do uso das tecnologias (móveis) e das literacias da informação e dos média.
 - Produzir guiões e outros materiais formativos e de apoio ao uso das tecnologias, da literacia da informação e dos média.

A. Currículo, literacias e aprendizagem

Indicadores	Fatores críticos de sucesso
A.2 Formação para as literacias da informação e dos média.	<ul style="list-style-type: none">• Aplica, em articulação com os docentes, o referencial <i>Aprender com a biblioteca escolar</i>, promovendo atividades ou dinamizando projetos que preveem:<ul style="list-style-type: none">. a aquisição de conhecimentos sobre a natureza e os conteúdos dos média tradicionais e digitais;. a reflexão crítica sobre o papel dos média na sociedade;. o uso crítico dos média e a produção de conteúdos.• Promove formação para os docentes na área das literacias, do uso da tecnologia e de novas práticas pedagógicas e didáticas.• Produz, em colaboração com os docentes, materiais informativos e de apoio ao desenvolvimento da literacia da informação e dos média: guiões de pesquisa, de utilização da <i>Internet</i>, guias de procedimentos, grelhas de análise sobre o funcionamento dos média, tutoriais, instrumentos de avaliação das aprendizagens, entre outros.• Incentiva os utilizadores à participação em atividades, concursos e projetos, em contexto livre, que visem o desenvolvimento de uma atitude reflexiva e crítica face aos média.

Impactos da ação da biblioteca nas aprendizagens

1. Reforço da motivação para o desenvolvimento pessoal, cultural e científico.
2. Desenvolvimento das áreas de competências consideradas no *Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória*.
3. Melhoria das estratégias de aprendizagem.
4. Desenvolvimento das capacidades dos alunos no uso das tecnologias em contexto educativo.
5. Aumento das competências dos alunos na utilização e gestão pessoal e escolar da informação.
6. Mudança de atitudes dos alunos no uso crítico da informação e dos média.
7. Valorização da biblioteca escolar como lugar de aprendizagem e de formação.

- Conteúdos e materiais de apoio produzidos.
 - Trabalhos dos alunos.
 - Registos de projetos/ atividades programados pela biblioteca ou desenvolvidos em colaboração.
 - Conteúdos e materiais de apoio produzidos.
 - Dados de aplicação do referencial *Aprender com a biblioteca escolar*.
 - Análise diacrónica das avaliações dos alunos.
 - Outros
- Integrar as tecnologias e as oportunidades fornecidas pelas redes sociais nos processos de trabalho, de interação e de aprendizagem.
 - Criar espaços e tempos na biblioteca para incentivar os alunos à participação livre em atividades relacionadas com o uso da informação e dos média.

➤ B Leitura e literacia

As bibliotecas escolares são:

Locais de formação e desenvolvimento da competência leitora, condição de todo o conhecimento.

As bibliotecas escolares proporcionam o contacto estreito e regular com o livro e a prática da leitura enquanto instrumentos privilegiados de aprendizagem e treino da compreensão leitora.

Aprender a ler e ler para aprender são princípios básicos da formação de leitores competentes. Estas aptidões são estruturantes e nucleares para a aquisição de conhecimento e determinantes nos percursos escolar e educativo dos alunos.

A biblioteca, através da sua ação e mediação, contribui significativamente para a melhoria qualitativa da aprendizagem e para o domínio das capacidades leitoras.

Focos difusores do gosto e do prazer de ler, fundamentais à construção de hábitos de leitura.

Abertas à criatividade e ao conhecimento, as bibliotecas incentivam o trabalho em torno do livro, da leitura e das diferentes expressões associadas à leitura, assumindo-se como lugar de construção pessoal e de formação de leitores críticos e autónomos.

As bibliotecas escolares criam uma cultura da leitura impressa e digital, explorando recursos, equipamentos tecnológicos e estratégias capazes de enriquecer as experiências de cada leitor e de promover o gosto e o prazer de ler.

In Programa da Rede de Bibliotecas Escolares. Quadro estratégico 2014-2020

B. Leitura e literacia

Indicadores	Fatores críticos de sucesso
B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura.	<ul style="list-style-type: none">• Organiza uma coleção diversificada de recursos, em diferentes suportes, adequada aos interesses, idade e nível de leitura dos vários públicos.• Disponibiliza aos utilizadores recursos em diferentes espaços da escola, em linha e para empréstimo domiciliário.• Desenvolve um serviço de sugestões de leitura e de solicitação de novas aquisições, utilizando, entre outros, o blogue, o sítio <i>Web</i> da biblioteca, as redes sociais, o <i>email</i> ou o telemóvel.• Orienta os alunos nas escolhas de leitura recreativa e escolar.• Divulga livros digitais e audiolivros de acesso livre.• Difunde as orientações do <i>Plano Nacional de Leitura</i> e participa em atividades e projetos promovidos no seu âmbito.• Convida escritores, ilustradores, cientistas, representantes das várias áreas do saber para atividades de animação de leitura.• Incentiva os alunos a expressarem-se, oralmente e por escrito, em clubes de leitura, fóruns de discussão, jornais, revistas, blogues ou outros.• Organiza visitas de estudo a locais relacionados com livros ou filmes.• Mobiliza docentes para o fomento da leitura através da prática e do exemplo.• Integra os pais e as famílias nas atividades de incentivo à leitura.• Conta com a colaboração de voluntários para a realização de atividades e/ou acompanhamento de alunos na prática da leitura.
B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora.	<ul style="list-style-type: none">• Cria redes de leitura na escola, trabalhando a leitura como domínio transversal ao currículo e envolvendo professores das diferentes áreas e disciplinas.• Trabalha o referencial <i>Aprender com a biblioteca escolar</i> em articulação com os docentes, dinamizando atividades e projetos que visem o desenvolvimento da compreensão e da expressão escrita e oral, nomeadamente através de:<ul style="list-style-type: none">. atividades de preparação para a leitura do texto;. estratégias de compreensão e reflexão sobre o texto;. exercícios que, partindo da leitura, possibilitem outras formas de expressão.

- Questionário aos docentes (QD).
- Questionário aos alunos (QA).
- Questionário aos pais/EE (QEE).
- Questionário à direção (QDi).
- Plano de atividades da biblioteca (PA).
- Estatísticas de utilização da biblioteca.
- Registos de utilização da biblioteca.
- Trabalhos dos alunos.
- Registos de projetos/ atividades programados pela biblioteca ou desenvolvidos em colaboração.
- Dados de aplicação do referencial *Aprender com a biblioteca escolar*.
- Outros.
- Disponibilizar, promover e organizar os recursos de leitura, associando-os às preferências e necessidades dos diferentes públicos.
- Atualizar regularmente a coleção e utilizar a *Internet* e outras fontes de informação na prospeção, identificação e organização de materiais de interesse.
- Desenvolver uma ação sistemática de promoção de obras literárias ou de divulgação, realização de encontros com escritores, debates, colóquios, exposições e outros eventos em torno da leitura.
- Criar grupos ou comunidades de leitores para partilhar gostos e leituras.
- Encorajar a participação dos alunos em clubes de leitura, fóruns de discussão, jornais, revistas, blogs, outros.
- Organizar visitas a bibliotecas, livrarias, casas de escritores.
- Criar momentos de partilha de experiências de leitura entre docentes e não docentes.
- Envolver os pais e as famílias em projetos e atividades de leitura.
- Mobilizar voluntários para a colaboração em atividades e/ou acompanhamento dos alunos na prática da leitura.
- Encontrar parcerias com a biblioteca municipal (BM) e/ou com outras instituições no domínio da leitura.

- QD
- QA
- QEE
- QDi
- PA
- Estatísticas de utilização da biblioteca.
- Registos de utilização da biblioteca.
- Registos de projetos/ atividades programados pela biblioteca ou desenvolvidos em colaboração.
- Conteúdos e materiais de apoio produzidos.
- Mobilizar os docentes para o valor e impacto da leitura no percurso educativo e escolar dos alunos, colocando o assunto na agenda das diferentes estruturas pedagógicas.
- Propor o desenvolvimento de projetos e práticas de leitura em áreas curriculares e não curriculares, adequando-os aos contextos e especificidades de cada escola/ agrupamento.
- Incluir, nos planos de formação das escolas, ações na área da leitura, da literatura infantil e juvenil e da sociologia da leitura.
- Dinamizar, em articulação com os docentes, projetos de leitura orientada, desenvolvendo as competências constantes do referencial *Aprender com a biblioteca escolar*.
- Produzir instrumentos de apoio às atividades de leitura para docentes e alunos.
- Delinear, em articulação com os docentes, projetos de intervenção prioritária junto de alunos com dificuldades de leitura.
- Promover a abertura a projetos externos de leitura.

B. Leitura e literacia

Indicadores

Fatores críticos de sucesso

B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora.

- Promove formação para os docentes na área da literacia da leitura.
- Produz, em colaboração com os docentes, materiais de apoio, guiões e tutoriais de suporte às atividades de leitura e escrita.
- Desenvolve estratégias específicas para alunos com dificuldades na leitura.
- Avalia, em articulação com os professores, as capacidades e os processos de aprendizagem dos alunos no domínio da leitura.

Impactos da ação da biblioteca nas aprendizagens

1. Incremento do gosto e dos hábitos de leitura.
2. Mudança na atitude e na resposta dos alunos às atividades de leitura.
3. Valorização e integração da leitura na vida pessoal e escolar dos alunos.
4. Crescimento do trabalho com as turmas em projetos e atividades de leitura.
5. Evolução da fluência e compreensão leitoras.
6. Aumento da utilização da biblioteca escolar para atividades de leitura.

Instrumentos de recolha de evidências

Ações para a melhoria

- Dados de aplicação do referencial *Aprender com a biblioteca escolar*.
 - Trabalhos dos alunos.
 - Análise diacrónica das avaliações dos alunos.
 - Outros.
- Utilizar instrumentos de avaliação que permitam aferir o impacto do trabalho realizado no âmbito do treino e melhoria da competência leitora.

➤ C Projetos e parcerias

As bibliotecas escolares são:

Redes dinâmicas, sustentadas em práticas consistentes e enraizadas na comunidade.

O relacionamento das bibliotecas escolares entre si e destas com as bibliotecas municipais, acompanhado e suportado institucionalmente a nível concelhio, revela-se essencial para o crescimento equilibrado e duradouro das bibliotecas. As bibliotecas escolares aproveitam candidaturas, concursos, projetos e outras iniciativas locais e da RBE, assegurando o enraizamento, a visibilidade e a disseminação de práticas consistentes e sustentáveis na escola e na comunidade.

Sistemas de cooperação com a sociedade, promotores da partilha de recursos e de saberes.

A cooperação das bibliotecas escolares com outras organizações (universidades, bibliotecas, museus, arquivos, associações, empresas, ...) e a participação em projetos coletivos, de diferente dimensão e âmbito, constituem uma mais-valia indispensável à sua valorização e integração na sociedade.

Numa época em que as redes e ferramentas digitais favorecem a conjugação de sinergias e a implementação de projetos e atividades comuns, a biblioteca é reforçada pela partilha de recursos, pelo estabelecimento de parcerias e pela rentabilização do trabalho colaborativo.

In Programa da Rede de Bibliotecas Escolares. Quadro estratégico 2014-2020

C. Projetos e parcerias

Indicadores	Fatores críticos de sucesso
C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa.	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolve atividades e projetos com outras bibliotecas/ escolas do agrupamento.• Participa em projetos de âmbito regional, nacional e internacional.• Estabelece parcerias com a BM e promove projetos e atividades que sirvam interesses e objetivos comuns.• Participa, com carácter regular, em reuniões concelhias e interconcelhias promovidas por diferentes serviços: RBE, BM/ Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares (SABE), centros de formação, entre outros.• Apoia a escola/ agrupamento na articulação com o município e com outras instituições, contribuindo para a interação com a comunidade.• Partilha infraestruturas, apoio técnico e serviços em rede, com vista à racionalização e rentabilização dos meios disponíveis.• Integra redes de trabalho e de formação, fomentando a introdução de comunidades de prática em torno de áreas de interesse comum.• Desenvolve programas ou atividades em parceria com diferentes entidades: câmaras municipais, bibliotecas, museus, arquivos, fundações, associações, empresas, entre outras.
C.2 Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias.	<ul style="list-style-type: none">• Articula com os docentes a realização de atividades livres, de animação e apoio à família, desenvolvidas na biblioteca ou tendo por base os seus recursos.• Desenvolve projetos e atividades continuadas com os pais, encarregados de educação e famílias no domínio da promoção da leitura e das literacias.• Promove ações de sensibilização/ formação no âmbito da leitura, das literacias da informação e dos média, dirigidas aos pais, encarregados de educação e famílias, como contributo para o desenvolvimento da literacia parental e familiar.• Disponibiliza informação sobre formas de acompanhamento e apoio parental no domínio da leitura, da literacia da informação e dos média.• Convida pais, encarregados de educação, famílias e outros elementos da comunidade para atividades de voluntariado de leitura.• Potencia diferentes canais de comunicação no contacto com as famílias.

- Questionário aos docentes (QD).
 - Questionário aos alunos (QA).
 - Questionário aos pais/EE (QEE).
 - Questionário à direção (QDi).
 - Planos de atividades das bibliotecas (PA).
 - Estatísticas de empréstimo interbibliotecas ou interescolas.
 - Registos de projetos/ atividades envolvendo várias escolas/ bibliotecas.
 - Registos de reuniões/ contactos.
 - Registos de iniciativas de formação no âmbito de redes de trabalho concelhias.
 - Conteúdos e materiais produzidos.
 - Outros.
- Aumentar a intervenção da biblioteca na comunidade educativa através da conceção e implementação de projetos relevantes.
 - Promover a maior participação da biblioteca em projetos e parcerias da escola, de âmbito regional, nacional e internacional.
 - Reforçar o estabelecimento de parcerias e de redes de colaboração com outras escolas/ bibliotecas e com a BM, rentabilizando equipamentos e recursos.
 - Criar comunidades de prática, capitalizando interesses e conhecimentos.
 - Estabelecer parcerias com diferentes entidades que projetem a escola na comunidade e lhe tragam novas possibilidades de trabalho.
 - Promover oportunidades de formação, organizando encontros e seminários para partilha de experiências.

- QD
 - QA
 - QEE
 - QDi
 - PA
 - Registos de frequência da biblioteca por pais/ EE ou famílias com as crianças e jovens.
 - Registos de reuniões/contactos realizados com os pais/ EE e as famílias.
 - Registos de projetos/ atividades desenvolvidos em colaboração com os pais/ EE e as famílias.
 - Conteúdos e materiais de apoio produzidos.
 - Outros.
- Organizar, no início do ano letivo, sessões de acolhimento com os pais/ EE e famílias dos novos alunos.
 - Organizar, em articulação com outras estruturas da escola, cursos/ *workshops* para pais/ EE e famílias, na área da promoção da leitura, da literacia da informação e dos média.
 - Estabelecer parcerias e redes de colaboração com diferentes entidades que se substanciem na dinamização de programas de literacia familiar.
 - Produzir e divulgar materiais formativos e de apoio destinados aos pais/EE e famílias.
 - Criar comunidades de leitores que aproximem as famílias e a escola e promovam a troca de experiências de leitura.
 - Divulgar projetos de voluntariado e sensibilizar os pais/ EE e as famílias para a participação nos mesmos.
 - Criar mecanismos de comunicação, rentabilizando os meios digitais.

C. Projetos e parcerias

Impactos da ação da biblioteca nas aprendizagens

1. Enriquecimento das experiências de socialização e de formação dos alunos.
 2. Melhoria da qualidade dos serviços e da gestão sustentável dos recursos.
 3. Incremento da participação dos pais, encarregados de educação, famílias e outros parceiros nas atividades da biblioteca e da escola.
 4. Aumento da visibilidade, credibilidade e projeção local e social da biblioteca escolar.
-



➤ D Gestão da biblioteca escolar

As bibliotecas escolares são:

Estruturas lideradas por profissionais qualificados, aptos a responder às exigências funcionais e pedagógicas da escola.

Os professores bibliotecários, apoiados por pessoal docente e não docente, desempenham um papel ativo nos processos de gestão, liderança e inovação nas escolas.

Têm uma intervenção pedagógica determinante no percurso curricular dos alunos e na formação para as literacias da leitura, digital e da informação, com impacto nas aprendizagens e no sucesso educativo.

Desenvolvem ações de dinamização cultural, fundamentais à aquisição de competências pessoais e sociais e à apropriação da biblioteca escolar pela comunidade.

São gestores de informação, assumindo uma função mediadora fundamental no acesso, validação e difusão da informação e na criação de conteúdos.

Ambientes flexíveis, adaptados às mudanças tecnológicas e às necessidades dos utilizadores.

As bibliotecas são espaços de trabalho presencial e ambientes em linha de trabalho à distância. A diluição das fronteiras que separam suportes e zonas funcionais e a ênfase na produção e no trabalho em rede alteram a configuração tradicional da biblioteca. As bibliotecas passam a contar com mais postos de trabalho munidos de dispositivos e *software* para atividades de pesquisa, processamento de informação e produção de conteúdos.

O aumento exponencial dos conteúdos digitais em linha, a portabilidade dos equipamentos e a manipulação amigável de ferramentas de produção e

comunicação transformam o modo como os utilizadores se relacionam com a informação e flexibilizam o acesso físico e virtual aos recursos, serviços e tecnologias.

Núcleos de apoio pedagógico, cruciais ao cumprimento dos objetivos educativos da escola.

Para cumprirem a sua missão, as bibliotecas escolares necessitam de um planeamento que estabeleça relações com o projeto educativo e com o plano de atividades da escola.

O investimento na articulação com outras estruturas da escola e, em particular, com os órgãos de gestão é igualmente indispensável.

As bibliotecas praticam uma política aberta, participando nas atividades letivas, apoios educativos, apoio ao estudo, atividades de enriquecimento curricular, projetos, clubes, ocupação dos tempos livres e outras iniciativas de carácter lúdico e cultural.

Serviços de informação com conteúdos e recursos tecnológicos capazes de responder à mudança.

As bibliotecas são ambientes ricos em recursos de leitura e de aprendizagem, adequados aos interesses intelectuais e às necessidades da comunidade escolar.

A evolução tecnológica e as conseqüentes alterações no mercado editorial, relativas aos direitos de autor e às modalidades de aquisição e empréstimo, revolucionaram as formas de acesso e de disseminação da informação, reforçando a necessidade de revisão dos conteúdos que integram a coleção das bibliotecas e das práticas associadas à sua gestão.

Organizações inclusivas, garantes da igualdade no acesso a serviços e recursos de informação.

Espaços de inclusão, livres e abertos a todos os que a eles recorrem, as bibliotecas asseguram a igualdade no acesso a equipamentos, serviços e recursos de informação diversificados, capazes de responder às necessidades específicas dos diferentes utilizadores.

As bibliotecas constituem, pela sua natureza e missão, uma base natural de apoio a alunos com necessidades educativas especiais, com programas curriculares próprios ou com outras formas de tratamento individualizado.

Unidades de gestão, orientadas para a qualidade e a excelência.

A adequação organizacional e pedagógica das bibliotecas aos desafios colocados pela escola e pela sociedade constitui um fator determinante para a qualidade do seu funcionamento.

A mudança de paradigma nas formas de acesso, uso e comunicação da informação reorienta o foco das bibliotecas no sentido do reforço do seu papel educativo e formativo. Este enfoque exige a adoção de novas práticas de gestão, em ligação direta com as metas e objetivos curriculares das escolas e com as aprendizagens dos alunos.

A eficiência e eficácia desta política de gestão passam pela existência de uma cultura de avaliação baseada em evidências e numa estratégia de melhoria contínua.

In Programa da Rede de Bibliotecas Escolares. Quadro estratégico 2014-2020

D. Gestão da biblioteca escolar

Indicadores

Fatores críticos de sucesso

D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca.

- É gerida por um professor bibliotecário qualificado com uma liderança eficaz, capaz de mobilizar a comunidade escolar para o valor e a utilização da biblioteca.
- Dispõe do apoio de docentes e não docentes para a implementação do programa educativo/ plano de atividades, integrado na planificação das estruturas pedagógicas da escola e operacionalizado com os utilizadores/ as turmas.
- Disponibiliza condições de espaço, mobiliário e equipamento adequadas às atividades de leitura, produção e comunicação e a uma utilização livre, diversificada e flexível, em diferentes ambientes.
- Investe na criação de áreas/ zonas de trabalho, adequando espaços e equipamentos ao desenvolvimento de atividades e práticas experimentais que promovam a descoberta, a aprendizagem, a criatividade, a inovação e a colaboração.
- Oferece condições favoráveis à utilização livre da biblioteca, cultivando um clima de respeito, liberdade e descontração.
- Abre a biblioteca a eventos culturais e educativos para as comunidades educativa e local.
- Dispõe de recursos financeiros adequados às exigências de trabalho e de funcionamento dos serviços.
- Funciona em horário contínuo, possibilitando o acesso dos utilizadores em horário letivo e extra letivo para realização de atividades escolares e/ou de lazer.
- Presta um serviço de apoio à distância, com recurso a meios tecnológicos.
- Cooperar com os serviços no apoio e integração de alunos: sala de estudo, tutoria, gabinete de psicologia e orientação, outros serviços especializados.
- Integra a missão, princípios e objetivos da escola, incluindo-se, como ambiente de aprendizagem, no projeto educativo, no regulamento interno e no plano de atividades.
- Implementa uma política de qualidade e um sistema de avaliação contínuo, aplicando o *Modelo de avaliação da biblioteca escolar*.
- Inclui a avaliação da biblioteca na avaliação interna e externa da escola.

D.2 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.

- Assegura a existência e o acesso a uma coleção impressa e digital diversificada, capaz de responder aos interesses e às necessidades curriculares e formativas da escola e dos utilizadores.
- Dispõe de uma política documental formalizada, aplicando um conjunto de normas e critérios inerentes à gestão da coleção.
- Beneficia de uma verba anual para a atualização regular da coleção.

- Questionário à direção (QDi).
 - Questionário aos docentes (QD).
 - Questionário aos alunos (QA).
 - Sistema de informação RBE (SI/RBE).
 - Projeto educativo, regulamento interno e plano de atividades da escola.
 - Plano de atividades da biblioteca.
 - Planificações dos departamentos curriculares/ grupos disciplinares.
 - Planos de trabalho das turmas.
 - Planos de trabalho dos elementos em funções na biblioteca.
 - Planos de melhoria.
 - Relatórios de avaliação.
 - Registos de reuniões/ contactos.
 - Registos de projetos/ atividades.
 - Atas, relatórios e/ou outros registos do conselho pedagógico.
 - Documentação de outros órgãos e serviços da escola.
 - Plantas, inventários e outros documentos relativos ao apetrechamento da biblioteca.
 - Estatísticas de utilização da biblioteca.
 - Qualificar os recursos humanos afetos à biblioteca escolar, através de formação académica, contínua e autónoma.
 - Utilizar e divulgar, junto dos órgãos de administração e gestão, os resultados da avaliação como registo justificativo da necessidade de investimento na melhoria das condições da biblioteca escolar.
 - Apresentar candidaturas e projetos a programas específicos.
 - Flexibilizar as condições de acolhimento e de fruição do espaço, propícias ao estudo e ao uso da informação que caracterizam as práticas do século XXI.
 - Assegurar a integração da biblioteca nos documentos orientadores e reguladores da vida na escola.
 - Elaborar um plano de *marketing* que acentue as mais-valias dos serviços oferecidos e o valor da biblioteca escolar.
 - Sensibilizar os órgãos de administração e gestão para a criação de condições que possibilitem o funcionamento da biblioteca em horário alargado.
 - Melhorar a oferta de espaços, tempos e oportunidades para o desenvolvimento de atividades de leitura, pesquisa e estudo com alunos e/ou grupos.
 - Recorrer a diferentes meios e a ambientes digitais para promover a biblioteca, os seus recursos e as atividades que dinamiza.
 - Integrar o processo de avaliação da biblioteca escolar nas práticas de gestão corrente.
 - Divulgar os resultados obtidos na avaliação da biblioteca escolar a diferentes destinatários.
 - Identificar ações de melhoria e integrá-las no processo de planeamento.
 - Promover a participação periódica da biblioteca em reuniões de planificação com as estruturas e docentes responsáveis pela coordenação e gestão pedagógica intermédia da escola.
-
- QDi
 - QD
 - QA
 - Documento de política de desenvolvimento da coleção.
 - Assegurar a integração da biblioteca nos documentos orientadores e reguladores da vida na escola.
 - Reforçar a ação da biblioteca no apoio ao funcionamento da escola e às atividades de ensino/ aprendizagem.

D. Gestão da biblioteca escolar

Indicadores

Fatores críticos de sucesso

D.2 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.

- Desenvolve serviços de curadoria de conteúdos, oferecendo acesso local ou remoto a um conjunto de recursos digitais ou digitalizados, integrando recursos próprios, adquiridos, licenciados ou subscritos comercialmente e de acesso livre e gratuito.
- Implementa um sistema automatizado de gestão bibliográfica.
- Conjuga a utilização de formas tradicionais de organização e difusão da informação com o uso de aplicações e ferramentas digitais de armazenamento, curadoria, *tagging* (indexação) e *bookmarking* social.
- Desenvolve a difusão e a circulação da coleção no âmbito do agrupamento e/ou a nível concelhio, através de uma gestão integrada e de uma rede partilhada de recursos, envolvendo outras bibliotecas.
- Disponibiliza o empréstimo domiciliário e o e-empréstimo.
- Desenvolve serviços em presença e em linha e cria meios variados de comunicação e difusão da informação: sítio *Web*, blogue, *redes sociais*, jornal, *newsletter*, *flyers*, guiões de leitura, bibliografias, estantes virtuais, exposições, outros.

Impactos da ação da biblioteca nas aprendizagens

1. Melhoria da qualidade dos serviços prestados e dos recursos disponibilizados.
2. Incremento do uso da coleção nas práticas de leitura e nas atividades escolares.
3. Valorização do papel pedagógico, cultural e social da biblioteca escolar.
4. Aumento da utilização da biblioteca escolar.

- Regulamento da biblioteca.
- Documentos de avaliação da coleção.
- Estatísticas de empréstimo.
- Registos de pedidos, sugestões e reclamações.
- Catálogo bibliográfico.
- Conteúdos e materiais produzidos e/ou publicados no sítio *Web*, *blogue* ou outras aplicações em linha de partilha e *bookmarking*.
- Trabalhos realizados na biblioteca ou em colaboração com ela, envolvendo o uso da coleção.
- Elaborar um documento que oriente a gestão da coleção e da informação, caso ainda não exista, e envolver a comunidade escolar no processo.
- Sugerir fontes de financiamento aos órgãos de administração e gestão e solicitar uma verba anual que permita atualizar e renovar a coleção.
- Detetar os pontos fracos da coleção e reforçar as áreas com carências identificadas.
- Fazer consultas aos departamentos curriculares e aos docentes acerca dos recursos a adquirir.
- Garantir condições de acesso e empréstimo a todos os utilizadores do agrupamento.
- Estabelecer parcerias inter e intra escolas/ bibliotecas com vista ao desenvolvimento cooperativo e à circulação da coleção.
- Produzir relatórios e explorar os dados de utilização fornecidos pelo programa de gestão bibliográfica na tomada de decisões sobre a coleção.
- Recorrer a estratégias de interação com os utilizadores, através de *webquests*, jogos, *quizzes*, grupos e redes sociais de leitura, aplicações de *storytelling*, produção de *podcasts*, exploração de ferramentas de desenho, animação, vídeo e outras técnicas, para estimular a utilização dos recursos.

Impactos da biblioteca escolar por domínio de ação

A. Currículo, literacias e aprendizagem

- Reforço da motivação para o desenvolvimento pessoal, cultural e científico.
- Desenvolvimento das áreas de competências consideradas no *Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória*.
- Melhoria das estratégias de aprendizagem.
- Desenvolvimento das capacidades dos alunos no uso das tecnologias em contexto educativo.
- Aumento das competências dos alunos na utilização e gestão pessoal e escolar da informação.
- Mudança de atitudes dos alunos no uso crítico da informação e dos média.
- Valorização da biblioteca escolar como lugar de aprendizagem e de formação.

B. Leitura e literacia

- Incremento do gosto e dos hábitos de leitura.
- Mudança na atitude e na resposta dos alunos às atividades de leitura.
- Valorização e integração da leitura na vida pessoal e escolar dos alunos.
- Crescimento do trabalho com as turmas em projetos e atividades de leitura.
- Evolução da fluência e compreensão leitoras.
- Aumento da utilização da biblioteca escolar para atividades de leitura.

C. Projetos e parcerias

- Enriquecimento das experiências de socialização e de formação dos alunos.
- Melhoria da qualidade dos serviços e da gestão sustentável dos recursos.
- Incremento da participação dos pais, encarregados de educação, famílias e outros parceiros nas atividades da biblioteca e da escola.
- Aumento da visibilidade, credibilidade e projeção local e social da biblioteca escolar.

D. Gestão da biblioteca escolar

- Melhoria da qualidade dos serviços prestados e dos recursos disponibilizados.
- Incremento do uso da coleção nas práticas de leitura e nas atividades escolares.
- Valorização do papel pedagógico, cultural e social da biblioteca escolar.
- Aumento da utilização da biblioteca escolar.

Perfis de desempenho

O desempenho da biblioteca posiciona-se de acordo com os seguintes perfis e níveis:

Nível	A. Currículo, literacias e aprendizagem	B. Leitura e literacia
4	<ul style="list-style-type: none">• Fomenta de forma intensiva e generalizada um trabalho de intervenção no apoio ao currículo e à ação pedagógica. Regista taxas de utilização da biblioteca em atividades relacionadas com este domínio com 76% ou mais das turmas.• Desenvolve um conjunto alargado de ações promotoras do uso da informação e dos média. 76% ou mais dos alunos usam a biblioteca em atividades de aprendizagem e formação para as literacias.• Tem um impacto assinalável na progressão das aprendizagens dos alunos. 76% ou mais dos docentes e alunos inquiridos (em média) avaliam positivamente (Muito Bom e Bom) o contributo da biblioteca nos resultados escolares. (QD9.1; QA10.2)• Tem um impacto significativo na melhoria dos níveis de literacia da informação e dos média dos alunos. 76% ou mais dos docentes e alunos inquiridos (em média) avaliam positivamente (Muito Bom e Bom) o contributo do trabalho da biblioteca para os níveis de literacia dos alunos. (QD9.2 ; QA10.3)	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolve estratégias e um leque amplo e muito diversificado de atividades de leitura em articulação com 76% ou mais das turmas.• Incrementa fortemente o acesso e envolvimento dos alunos na prática da leitura. 76% ou mais dos alunos usam a biblioteca em atividades de leitura.• Tem um impacto assinalável no desenvolvimento do gosto e do prazer da leitura. 76% ou mais dos docentes e alunos inquiridos (em média) avaliam positivamente (Muito Bom e Bom) os efeitos do trabalho da biblioteca nos hábitos de leitura dos alunos. (QD9.3; QA10.4)• Tem um impacto significativo no desenvolvimento da competência leitora. 76% ou mais dos docentes e alunos inquiridos (em média) avaliam positivamente (Muito Bom e Bom) os resultados do trabalho da biblioteca nas capacidades de leitura dos alunos. (QD9.4; QA10.5)
3	<ul style="list-style-type: none">• Fomenta um trabalho com intervenção no apoio ao currículo e à ação pedagógica. Regista taxas de utilização da biblioteca em atividades relacionadas com este domínio, correspondentes a 51 a 75% do total das turmas.• Desenvolve ações promotoras do uso da informação e dos média. Entre 51 e 75% dos alunos usam a biblioteca em atividades de aprendizagem e formação para as literacias.• Tem impacto na progressão das aprendizagens dos alunos. 51 a 75% dos docentes e alunos inquiridos (em média) avaliam positivamente (Muito Bom e Bom)	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolve estratégias e atividades de leitura em articulação com 51 a 75% das turmas.• Incrementa o acesso e envolvimento dos alunos em práticas de leitura. 51 a 75% dos alunos usam a biblioteca em atividades de leitura.• Tem impacto no desenvolvimento do gosto e do prazer da leitura. 51 a 75% dos docentes e alunos inquiridos (em média) avaliam positivamente (Muito Bom e Bom) os efeitos do trabalho da biblioteca nos hábitos de leitura dos alunos. (QD9.3; QA10.4)

C. Projetos e parcerias

- Promove sistematicamente parcerias com outras entidades (BM e outras) e é envolvida nos projetos da escola.
- Fomenta de forma intensiva e generalizada a participação dos pais, encarregados de educação e famílias em atividades conjuntas.
- Contribui intensamente para o enriquecimento do papel formativo da escola e para a sua visibilidade e integração na comunidade. 76% ou mais da população inquirida (em média) valoriza positivamente (Muito Bom/ Muito Importante e Bom/ Importante) o trabalho da biblioteca nesta dimensão. (QD9.5; QA10.6; QDi2; QEE8)

D. Gestão da biblioteca escolar

- Está bem integrada na escola e coopera com a generalidade das estruturas e serviços de gestão pedagógica, sendo reconhecida como um recurso ativo ao serviço da escola. 76% ou mais dos docentes articulam com a biblioteca.
- Usufrui de uma liderança eficaz e de excelentes condições de espaço, equipamento e funcionamento, mobilizando a escola para o valor e para o trabalho com a biblioteca. 76% ou mais dos docentes e alunos inquiridos (em média) avaliam positivamente (Muito Bom e Bom) o trabalho e a resposta da biblioteca às necessidades da escola e dos utilizadores. (QD5; QA10.1)
- Possui uma coleção impressa e digital muito atual e diversificada. 76% ou mais dos alunos e docentes inquiridos (em média) avaliam positivamente (Muito Bom e Bom) a coleção. (QD8; QA9)
- A coleção é intensivamente usada pelos utilizadores nas suas atividades pessoais e escolares. 76% ou mais dos docentes e alunos utilizam os recursos da biblioteca.

- Promove parcerias com outras entidades (BM e outras) e é envolvida em projetos da escola.
- Fomenta a participação dos pais, encarregados de educação e famílias em atividades conjuntas.
- Contribui para o enriquecimento do papel formativo da escola e para a sua visibilidade e integração na comunidade. 51 a 75% da população inquirida (em média) valoriza positivamente (Muito Bom/ Muito Importante e Bom/ Importante) o trabalho da biblioteca nesta dimensão. (QD9.5; QA10.6; QDi2; QEE8)

- Está integrada na escola e articula com as suas estruturas e serviços de gestão pedagógica, sendo reconhecida como um recurso ao serviço da escola. 51 a 75% dos docentes articulam com a biblioteca.
- Usufrui de liderança e de condições de espaço, equipamento e funcionamento, motivando a escola para o valor e para o trabalho com a biblioteca. 51 a 75% dos docentes e alunos inquiridos (em média) avaliam positivamente (Muito Bom e Bom) o trabalho e a resposta da biblioteca às necessidades da escola e dos utilizadores. (QD5; QA10.1)

Perfis de desempenho

Nível	A. Currículo, literacias e aprendizagem	B. Leitura e literacia
3	<p>o contributo da biblioteca para os resultados escolares. (QD9.1; QA10.2)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tem impacto na melhoria dos níveis de literacia da informação e dos média dos alunos. 51 a 75% dos docentes e alunos inquiridos (em média) avaliam positivamente (Muito Bom e Bom) o contributo do trabalho da biblioteca para os níveis de literacia dos alunos. (QD9.2; QA10.3) 	<ul style="list-style-type: none"> • Tem impacto no desenvolvimento da competência leitora. 51 a 75% dos docentes e alunos inquiridos (em média) avaliam positivamente (Muito Bom e Bom) os resultados do trabalho da biblioteca nas capacidades de leitura dos alunos. (QD9.4; QA10.5)
2	<ul style="list-style-type: none"> • Fomenta, pontualmente, um trabalho com intervenção no apoio ao currículo e à ação pedagógica. Regista taxas de utilização da biblioteca em atividades relacionadas com este domínio correspondentes a 26 a 50% do número total de turmas. • Desenvolve, esporadicamente, ações promotoras do uso da informação e dos média. 26 a 50% dos alunos usam a biblioteca em atividades de aprendizagem e formação para as literacias. • Tem um impacto limitado na progressão das aprendizagens dos alunos. 26 a 50% dos docentes e alunos inquiridos (em média) avaliam positivamente (Muito Bom e Bom) o contributo da biblioteca para os resultados escolares. (QD9.1; QA10.2) • Tem um impacto limitado na melhoria dos níveis de literacia da informação e dos média dos alunos. 26 a 50% dos docentes e alunos inquiridos (em média) avaliam positivamente (Muito Bom e Bom) o contributo do trabalho da biblioteca para os níveis de literacia dos alunos. (QD9.2; QA10.3) 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve algumas estratégias e atividades de leitura em articulação com 26% a 50% das turmas. • Tem uma ação limitada no incremento do acesso e envolvimento dos alunos em práticas de leitura. 26 a 50% dos alunos usam a biblioteca em atividades de leitura. • Tem algum impacto no desenvolvimento do gosto e do prazer da leitura. 26 a 50% dos docentes e alunos inquiridos (em média) avaliam positivamente (Muito Bom e Bom) os efeitos do trabalho da biblioteca nos hábitos de leitura dos alunos. (QD9.3; QA10.4) • Tem algum impacto no desenvolvimento da competência leitora. 26 a 50% dos docentes e alunos inquiridos (em média) avaliam positivamente (Muito Bom e Bom) os resultados do trabalho da biblioteca nas capacidades de leitura dos alunos. (QD9.4; QA10.5)

C. Projetos e parcerias

D. Gestão da biblioteca escolar

- Promove, pontualmente, parcerias com algumas entidades (BM e outras) e está pouco envolvida em projetos da escola.
 - Fomenta, ocasionalmente, a participação dos pais, encarregados de educação e famílias em atividades conjuntas.
 - Contribui de forma limitada para o enriquecimento do papel formativo da escola e para a sua visibilidade e integração na comunidade. 26 a 50% da população inquirida (em média) valoriza positivamente (Muito Bom/ Muito Importante e Bom/ Importante) o trabalho da biblioteca nesta dimensão. (QD9.5; QA10.6; QDi2; QEE8)
- Possui uma coleção impressa e digital atual e diversificada. 51 a 75% dos docentes e alunos inquiridos (em média) avaliam positivamente a coleção. (QD8; QA9)
 - A coleção é usada pelos utilizadores nas suas atividades pessoais e escolares. 51 a 75% dos docentes e alunos utilizam os recursos da biblioteca.
- Está pouco integrada na escola e só pontualmente coopera com algumas estruturas e serviços de gestão pedagógica, sendo pouco reconhecida, enquanto recurso ao serviço da escola. 26 a 50% dos docentes articulam com a biblioteca.
 - Usufrui de alguma liderança e das condições básicas de espaço, equipamento e funcionamento, motivando pouco a escola para o valor e o trabalho com a biblioteca. 26 a 50% dos docentes e alunos inquiridos (em média) avaliam positivamente (Muito Bom e Bom) o trabalho e a resposta da biblioteca às necessidades da escola e dos utilizadores. (QD5; QA10.1)
 - Possui uma coleção que carece de alguma atualização e diversificação, nomeadamente em suportes digitais. 26 a 50% dos docentes e alunos inquiridos (em média) avaliam positivamente a coleção. (QD8; QA9)
 - A coleção é pouco usada pelos utilizadores nas suas atividades pessoais e escolares, sendo apenas rentabilizada em projetos e atividades pontuais. 26 a 50% dos docentes e alunos utilizam os recursos da biblioteca.

Perfis de desempenho

Nível	A. Currículo, literacias e aprendizagem	B. Leitura e literacia
1a)	<ul style="list-style-type: none">• Não fomenta suficientemente um trabalho com intervenção no apoio ao currículo e à ação pedagógica. Regista taxas de utilização da biblioteca em atividades relacionadas com este domínio correspondentes a 25% ou menos do total das turmas.• Não desenvolve ações promotoras do uso da informação e dos média. 25% ou menos dos alunos usam a biblioteca em atividades de aprendizagem e formação para as literacias.• Tem um impacto muito reduzido na progressão das aprendizagens dos alunos. 25% ou menos dos docentes e alunos inquiridos (em média) avaliam positivamente (Muito Bom e Bom) o contributo da biblioteca para os resultados escolares. (QD9.1; QA10.2)• Tem um impacto muito reduzido na melhoria dos níveis de literacia da informação e dos média dos alunos. 25% ou menos dos docentes e alunos inquiridos (em média) avaliam positivamente (Muito Bom e Bom) o contributo do trabalho da biblioteca para os níveis de literacia dos alunos. (QD9.2; QA10.3)	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolve estratégias e atividades de leitura em articulação com 25% ou menos das turmas.• Tem uma ação muito reduzida no incremento do acesso e envolvimento dos alunos em práticas de leitura. 25% ou menos dos alunos usam a biblioteca em atividades de leitura.• Tem pouco impacto no desenvolvimento do gosto e do prazer da leitura. 25% ou menos dos docentes e alunos inquiridos (em média) avaliam positivamente (Muito Bom e Bom) os efeitos do trabalho da biblioteca nos hábitos de leitura dos alunos. (QD9.3; QA10.4)• Tem pouco impacto no desenvolvimento da competência leitora. 25% ou menos dos docentes e alunos inquiridos (em média) avaliam positivamente (Muito Bom e Bom) os resultados do trabalho da biblioteca nas capacidades de leitura dos alunos. (QD9.4; QA10.5)

a) A precisar de desenvolvimento urgente.

C. Projetos e parcerias

- Não promove parcerias com outras entidades (BM e outras) e não está envolvida nos projetos da escola.
- Não fomenta a participação dos pais, encarregados de educação e famílias em atividades conjuntas.
- Contribui de forma muito reduzida para o enriquecimento do papel formativo da escola e para a sua visibilidade e integração na comunidade. 25% ou menos da população inquirida (em média) valoriza positivamente (Muito Bom/ Muito Importante e Bom/ Importante) o trabalho da biblioteca nesta dimensão. (QD9.5; QA10.6; QDi2; QEE8)

D. Gestão da biblioteca escolar

- Não está integrada na escola e não coopera com as estruturas e serviços de gestão pedagógica, não sendo reconhecida como um recurso ao serviço da escola. Só 25% ou menos dos docentes articulam com a biblioteca.
- Não usufrui de liderança e de condições mínimas de espaço, equipamento e funcionamento, sendo incapaz de motivar a escola para o valor e o trabalho com a biblioteca. Só 25% ou menos dos docentes e alunos inquiridos (em média) avaliam positivamente (Muito Bom e Bom) o trabalho e a resposta da biblioteca às necessidades da escola e dos utilizadores. (QD5; QA10.1)
- Não possui uma coleção atual e diversificada. Só 25% ou menos dos docentes e alunos inquiridos (em média) avaliam positivamente a coleção. (QD8; QA9)
- A coleção é muito pouco usada e rentabilizada pelos utilizadores nas suas atividades pessoais ou escolares. Só 25% ou menos dos docentes e alunos utilizam os recursos da biblioteca.

Escola:

Data:

1 Identificação:Masculino Feminino **2 Frequentas o:****Ensino Básico:** 3.º 4.º 5.º 6.º 7.º 8.º 9.º Outros cursos **Ensino Secundário:** 10.º 11.º 12.º Curso profissional Outros cursos **3 Vais à biblioteca ou usas os livros e recursos digitais que ela oferece:**

- | | |
|-----------------------------------|-----------------------|
| 1. Diariamente | <input type="radio"/> |
| 2. Semanalmente | <input type="radio"/> |
| 3. Raramente e de forma irregular | <input type="radio"/> |
| 4. Nunca, porque | <input type="radio"/> |

Nota: Se respondeste Nunca, indica o motivo e termina aqui o preenchimento do questionário.

4 Em que situação mais utilizas a biblioteca?

- | | |
|---|-----------------------|
| 1. Com os professores, em atividades das disciplinas/ áreas disciplinares | <input type="radio"/> |
| 2. Em atividades dinamizadas pela biblioteca | <input type="radio"/> |
| 3. Por minha iniciativa, sozinho ou com colegas | <input type="radio"/> |
| 4. Noutra situação. Qual? | <input type="radio"/> |

5 Com que objetivos utilizas a biblioteca? Indica as três situações mais frequentes.

- | | |
|---|-----------------------|
| 1. Ler livros, jornais e revistas | <input type="radio"/> |
| 2. Estudar/ realizar trabalhos escolares | <input type="radio"/> |
| 3. Requisitar livros ou outros materiais | <input type="radio"/> |
| 4. Utilizar os computadores/ tablets e aceder à Internet | <input type="radio"/> |
| 5. Ver um filme ou ouvir música | <input type="radio"/> |
| 6. Participar em atividades (efemérides, palestras, eventos de leitura, sessões formativas, projetos, clubes, outras) | <input type="radio"/> |
| 7. Conversar/ conviver com os colegas | <input type="radio"/> |
| 8. Jogar | <input type="radio"/> |
| 9. Noutra situação. Qual? | <input type="radio"/> |

¹⁰ Nos estabelecimentos sem biblioteca escolar própria, as questões devem reportar-se aos serviços e aos recursos documentais que circulam a partir das bibliotecas do agrupamento que servem as escolas. Os questionários devem ser respondidos por alunos a partir do 3º ano de escolaridade. No 1º Ciclo do Ensino Básico, a aplicação dos questionários deve ser mediada pelo professor bibliotecário ou por um docente da turma. Para os alunos desta faixa etária, é facultada uma versão adaptada do questionário, disponível em WWW: <URL: <https://rbe.mec.pt/np4/quest.html>>.

QA Questionário aos alunos

6 Qual a tua opinião sobre a biblioteca?		Sim	Não		
1.	O horário e as regras de funcionamento estão de acordo com as minhas necessidades	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
2.	O espaço permite a utilização ao mesmo tempo por vários alunos e grupos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
3.	É fácil encontrar os livros e a informação de que preciso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
4.	São-me dadas sugestões e sinto-me apoiado(a) se procuro um livro ou preciso de realizar alguma pesquisa ou trabalho escolar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
5.	O catálogo bibliográfico é útil nas minhas pesquisas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
6.	Os computadores e os <i>tablets</i> são em número suficiente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
7.	A ligação à <i>Internet</i> funciona bem	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
8.	Sou sempre informado(a) sobre as novidades e as atividades que vão sendo realizadas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
9.	Tenho acesso fácil a guiões de trabalho, tutoriais, fichas de leitura e outros materiais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
10.	Comunico facilmente com a biblioteca através da <i>Internet</i> e das redes sociais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
7 Já participaste em alguma das seguintes atividades promovidas pela biblioteca?		Sim	Não		
1.	Aprender a pesquisar informação e a realizar trabalhos escolares	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
2.	Obter apoio em tarefas de estudo e de aprendizagem relacionadas com as disciplinas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
3.	Usar o catálogo e localizar os livros e outros materiais nas estantes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
4.	Utilizar programas informáticos para tratamento e produção de imagem, som, apresentações multimédia, gráficos, ...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
5.	Realizar atividades relacionadas com a comunicação social (jornais/ revistas, televisão e rádio)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
6.	Aprender a publicar conteúdos e a ter comportamentos seguros na <i>Internet</i> e nas redes sociais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
7.	Participar em clubes, encontros com escritores, concursos, visitas a exposições, espetáculos musicais, teatrais ou outros eventos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
8.	Outra. Qual?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
8 Recursos da biblioteca		Sim	Não		
1.	Os livros e os recursos existentes na biblioteca são adequados aos teus interesses e necessidades de leitura e de aprendizagem?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
9 Qual a tua opinião sobre os recursos existentes na biblioteca ou que esta faz circular na tua escola?		Muito Bom	Bom	Médio	Fraco
1.	Obras de referência, de consulta e de apoio ao estudo (enciclopédias, dicionários, obras didáticas, cadernos de atividades, provas de avaliação, ...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2.	Livros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3.	Informação organizada pela biblioteca escolar, disponibilizada através da <i>Internet</i>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4.	Recursos educativos digitais (<i>Escola virtual, Aula digital, software educativo, e-books, videojogos, ...</i>)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5.	Jornais e revistas em suporte papel e digital	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6.	Documentos audiovisuais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

QA Questionário aos alunos

10	Como classificas o trabalho e contributo da biblioteca escolar para:	Muito Bom	Bom	Médio	Fraco
1.	Satisfazeres os teus interesses e as tuas necessidades escolares e pessoais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2.	Melhorares os teus resultados escolares	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3.	Saberes usar as tecnologias, a informação e os média	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4.	Gostares mais de ler e leres mais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5.	Leres melhor	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6.	Participares em projetos e atividades com outras escolas, bibliotecas ou organizações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
11	Completa as frases:				
1.	<i>A biblioteca seria melhor se...</i>				
2.	<i>Usaria mais a biblioteca se...</i>				

QD Questionário aos docentes

Escola:

Data:

Grupo de recrutamento:

1 Com que frequência costuma usar a biblioteca escolar ou os seus livros e recursos digitais?

- | | |
|-----------------------------------|-----------------------|
| 1. Diariamente | <input type="radio"/> |
| 2. Semanalmente | <input type="radio"/> |
| 3. Raramente e de forma irregular | <input type="radio"/> |
| 4. Nunca, porque | <input type="radio"/> |

Nota: Se respondeu Nunca, indique o motivo e termine aqui o preenchimento do questionário.

2 Com que objetivos utiliza a biblioteca ou os seus recursos no seu trabalho docente?
Assinale as três situações mais frequentes.

- | | |
|---|-----------------------|
| 1. Planear e desenvolver atividades de pesquisa e trabalhos de projeto com os alunos | <input type="radio"/> |
| 2. Participar e colaborar em atividades de formação de utilizadores | <input type="radio"/> |
| 3. Dinamizar atividades no âmbito da literacia dos média (<i>Internet</i> , jornais, televisão, rádio) com os alunos | <input type="radio"/> |
| 4. Utilizar os computadores e/ou os dispositivos móveis com os alunos | <input type="radio"/> |
| 5. Selecionar e requisitar recursos para utilização na sala de aula | <input type="radio"/> |
| 6. Fazer empréstimo domiciliário com o grupo/ turma | <input type="radio"/> |
| 7. Participar em atividades organizadas pela biblioteca | <input type="radio"/> |
| 8. Realizar trabalho profissional e/ou pessoal | <input type="radio"/> |
| 9. Outro. Qual? | <input type="radio"/> |

3 Em que contextos e com que frequência costuma planear e/ou articular atividades com a biblioteca?

- | | Sempre | Regularmente | Ocasionalmente | Nunca |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| 1. Definição de programas formativos e de estratégias de melhoria das competências dos alunos, nas literacias da leitura, da informação e dos média | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 2. Integração de competências de leitura, da informação e dos média na planificação e tratamento de conteúdos/ unidades de ensino | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 3. Seleção ou produção de materiais de apoio necessários à condução de atividades na biblioteca escolar ou em sala de aula | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 4. Realização de atividades de formação de utilizadores para o uso da biblioteca e dos seus recursos impressos, digitais e em rede | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 5. Exploração de tecnologias e ferramentas em ambientes digitais | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 6. Colaboração em atividades de promoção do sucesso escolar, apoio educativo, estudo, recuperação, outras | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 7. Participação em iniciativas, decorrentes do projeto educativo e dos planos de trabalho das turmas | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

QD Questionário aos docentes

		Sempre	Regularmente	Ocasionalmente	Nunca
3	Em que contextos e com que frequência costuma articular e/ou planear atividades com a biblioteca?				
	8. Organização de eventos culturais, literários, científicos ou artísticos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	9. Ajuda ao envolvimento das famílias em atividades relacionadas com a leitura e as literacias	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	10. Outro. Qual?				
4		Muito Bom	Bom	Médio	Fraco
	Que balanço faz da sua experiência de trabalho e de colaboração com a biblioteca escolar?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5		Muito Bom	Bom	Médio	Fraco
	Como classifica o trabalho desenvolvido pela biblioteca no apoio à escola e na satisfação das suas necessidades profissionais e pessoais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6	Expresse a sua concordância ou discordância relativamente às afirmações seguintes, no que se refere ao trabalho e serviços da biblioteca:	Concordo plenamente	Concordo	Discordo	Discordo plenamente
	1. Garante as condições de espaço e equipamentos necessárias ao bom funcionamento dos seus serviços	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	2. Permite o acesso a turmas, grupos e alunos em atividades escolares ou de lazer	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	3. Desenvolve atividades de articulação curricular que promovem o trabalho escolar e o nível dos conhecimentos e capacidades dos alunos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4. Realiza um trabalho sistemático no âmbito da promoção do gosto pela leitura e das competências leitoras	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5. Acompanha e apoia os alunos na seleção de documentação, no uso crítico da informação e na produção de conteúdos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	6. Ajuda os alunos na exploração e uso qualificado das tecnologias, da <i>Internet</i> e dos média	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	7. Disponibiliza materiais e instrumentos de apoio ao trabalho escolar e à formação para as literacias a alunos e a docentes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	8. Trabalha com ambientes digitais e ferramentas <i>Web</i> (plataforma <i>LMS</i> , <i>blogues</i> , <i>wiki</i> , redes sociais, ...), facilitadores da comunicação, partilha e difusão de informação e do trabalho colaborativo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	9. Organiza atividades e iniciativas indutoras do desenvolvimento cultural e da formação integral dos alunos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	10. Favorece o trabalho em rede, o desenvolvimento de projetos e a integração da escola na comunidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7		Muito Bom	Bom	Médio	Fraco
	Como avalia o nível dos recursos da biblioteca para apoio à sua prática educativa/ letiva?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

QD Questionário aos docentes

8	Avalie o nível dos recursos existentes na biblioteca ou que esta faz circular na sua escola:	Muito Bom	Bom	Médio	Fraco
1.	Obras de referência, de consulta e de apoio ao estudo (enciclopédias, dicionários, obras didáticas, cadernos de atividades, provas de avaliação, ...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2.	Livros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3.	Informação organizada pela biblioteca escolar, disponibilizada através da <i>Internet</i>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4.	Recursos educativos digitais (<i>Escola virtual, Aula digital, software educativo, e-books, videojogos, ...</i>)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5.	Jornais e revistas em suporte papel e digital	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6.	Documentos audiovisuais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9	Como classifica o trabalho e o contributo da biblioteca escolar para:	Muito Bom	Bom	Médio	Fraco
1.	A melhoria dos resultados escolares dos alunos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2.	O desenvolvimento das literacias digitais, da informação e dos média dos alunos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3.	A promoção dos hábitos de leitura dos alunos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4.	A melhoria das competências de leitura dos alunos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5.	O desenvolvimento de experiências sociais, culturais e formativas proporcionadas aos alunos, no âmbito de projetos e atividades de parceria com outras escolas, bibliotecas ou organizações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10	Como pode a biblioteca escolar melhorar os seus serviços no domínio da leitura, das literacias e da sua disciplina/ área disciplinar?				

Escola:		Data:			
		Implementado com sucesso	Implementado mas a requerer ações para melhoria	Em implementação	Não se verifica
1	Como avalia a situação da biblioteca escolar no que diz respeito aos seguintes itens: <i>Assinale as situações que correspondem à sua escola/ agrupamento.</i>				
	1. A biblioteca está incluída nos documentos normativos da escola (regulamento interno, projeto educativo e plano de atividades), sendo devidamente implicada nas finalidades e prioridades educativas identificadas para a escola/ agrupamento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	2. A biblioteca e o seu trabalho e resultados são acompanhados com regularidade pela direção e estruturas pedagógicas intermédias	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	3. A biblioteca é reconhecida no seu papel e dotada dos recursos humanos docentes e não docentes necessários e com competências para o seu bom funcionamento e dinamização	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4. A coleção da biblioteca é valorizada e atualizada regularmente, sendo-lhe atribuída uma verba específica	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5. A biblioteca usufrui dos meios materiais necessários para assegurar as funcionalidades e requisitos de funcionamento inscritos nas orientações da Rede de Bibliotecas Escolares	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	6. A biblioteca tem condições de trabalho e recursos para facultar serviços a todo o agrupamento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	7. A biblioteca é valorizada, articulando a sua atividade com os departamentos e outras estruturas intermédias de gestão pedagógica e integrando os seus recursos e possibilidades de trabalho no desenvolvimento das atividades formativas e curriculares	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	8. O processo de avaliação da biblioteca é valorizado e é tido em consideração na avaliação interna e externa da escola	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2		Muito Bom	Bom	Médio	Fraco
	Que balanço geral faz dos impactos da biblioteca na vida da escola/ agrupamento e na sua integração na comunidade?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3	Que sugestões apontaria para melhorar os serviços da biblioteca nos domínios da leitura, das literacias e do apoio ao currículo?				

Escola:

Data:

Ano(s) de escolaridade do(s) educando(s):

1 Conhece a biblioteca que serve a escola do(s) seu(s) educando(s)?

Sim Não

2 Costuma receber informações sobre atividades desenvolvidas pela biblioteca escolar ou interagir com ela através das redes sociais?

Frequentemente Ocasionalmente Nunca

3 Costuma acompanhar as leituras e aprendizagens fomentadas pela biblioteca junto do(s) seu(s) educando(s), dando continuidade a este trabalho em casa?

Frequentemente Ocasionalmente Nunca

4 Quando solicitado, costuma deslocar-se à escola para participar em projetos e atividades dinamizadas pela biblioteca escolar (encontros, *workshops*, clubes de leitura, outros)?

Frequentemente Ocasionalmente Nunca

5 Quando convidado, já tem colaborado no trabalho ou organização de atividades da biblioteca escolar?

Frequentemente Ocasionalmente Nunca

6 Caso já tenha colaborado em atividades da biblioteca escolar, indique em que situações:

- | | |
|---|-----------------------|
| 1. Como orador ou interveniente | <input type="radio"/> |
| 2. Como leitor/ animador de leitura | <input type="radio"/> |
| 3. Como voluntário, auxiliando na abertura e funcionamento da biblioteca | <input type="radio"/> |
| 4. Como apoiante, contribuindo com recursos materiais e/ou financeiros | <input type="radio"/> |
| 5. Como membro ativo no planeamento e organização de atividades da biblioteca | <input type="radio"/> |
| 6. Outra. Qual? | <input type="radio"/> |

7 Considera que as atividades realizadas pela biblioteca contribuem para estimular o interesse do(s) seu(s) educando(s) pela leitura?

Contribuem muito Contribuem Contribuem pouco Não contribuem

8 Que importância atribui ao contributo da biblioteca escolar para a aprendizagem e formação global do(s) seu(s) educando(s)?

Muito importante Importante Pouco importante Nada importante

9 Complete a frase:

Penso que o meu educando usaria mais a biblioteca escolar se...

Plano de melhoria

Avaliação¹¹

Ano letivo

Recomendações do conselho pedagógico

Data de apresentação à direção/ conselho pedagógico

Observações

A. Currículo, literacias e aprendizagem

Problemas identificados¹²

Resultados esperados¹³

A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica.

Ações de melhoria a implementar (Enumerar por ordem de prioridade: 1, 2, 3, ...)

Instrumentos de avaliação/ indicadores de execução a utilizar

Responsáveis

Data de início

Data de conclusão

A.2 Formação para as literacias da informação e dos média.

Ações de melhoria a implementar (Enumerar por ordem de prioridade: 1, 2, 3, ...)

Instrumentos de avaliação/ indicadores de execução a utilizar

Responsáveis

Data de início

Data de conclusão

B. Leitura e literacia

Problemas identificados

Resultados esperados

¹¹ Avaliação realizada no ano letivo que antecede a apresentação do *Plano de melhoria*.

¹² Problemas detetados na avaliação global realizada nos anos anteriores.

¹³ Resultados a atingir até ao final do ano letivo a que respeita o *Plano de melhoria*.

B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura.

Ações de melhoria a implementar (Enumerar por ordem de prioridade: 1, 2, 3, ...)

Instrumentos de avaliação/ indicadores de execução a utilizar

Responsáveis

Data de início

Data de conclusão

B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora.

Ações de melhoria a implementar (Enumerar por ordem de prioridade: 1, 2, 3, ...)

Instrumentos de avaliação/ indicadores de execução a utilizar

Responsáveis

Data de início

Data de conclusão

C. Projetos e parcerias

Problemas identificados

Resultados esperados

C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa.

Ações de melhoria a implementar (Enumerar por ordem de prioridade: 1, 2, 3, ...)

Instrumentos de avaliação/ indicadores de execução a utilizar

Responsáveis

Data de início

Data de conclusão

C.2 Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias.

Ações de melhoria a implementar (Enumerar por ordem de prioridade: 1, 2, 3, ...)

Instrumentos de avaliação/ indicadores de execução a utilizar

Responsáveis

Data de início

Data de conclusão

D. Gestão da biblioteca escolar

Problemas identificados

Resultados esperados

D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca.

Ações de melhoria a implementar (Enumerar por ordem de prioridade: 1, 2, 3, ...)

Instrumentos de avaliação/ indicadores de execução a utilizar

Responsáveis

Data de início

Data de conclusão

D. 2 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.

Ações de melhoria a implementar (Enumerar por ordem de prioridade: 1, 2, 3, ...)

Instrumentos de avaliação/ indicadores de execução a utilizar

Responsáveis

Data de início

Data de conclusão

Data

Relatório de execução do plano de melhoria

Plano de melhoria

Ano letivo

Recomendações do conselho pedagógico

Data de apresentação à direção/ conselho pedagógico

Observações

A. Currículo, literacias e aprendizagem

A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica.

Avaliação dos resultados obtidos

Ações não concretizadas a implementar

A.2 Formação para as literacias da informação e dos média.

Avaliação dos resultados obtidos

Ações não concretizadas a implementar

B. Leitura e literacia

B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura.

Avaliação dos resultados obtidos

Ações não concretizadas a implementar

B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora.

Avaliação dos resultados obtidos

Ações não concretizadas a implementar

C. Projetos e parcerias

C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa.

Avaliação dos resultados obtidos

Ações não concretizadas a implementar

C.2 Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias.

Avaliação dos resultados obtidos

Ações não concretizadas a implementar

D. Gestão da biblioteca escolar

D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca.

Avaliação dos resultados obtidos

Ações não concretizadas a implementar

D.2 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.

Avaliação dos resultados obtidos

Ações não concretizadas a implementar

Execução do *Plano de melhoria*

N.º total de ações propostas no *Plano de melhoria*

N.º total de ações implementadas com sucesso

Percentagem de execução

Data

Relatório de avaliação da biblioteca escolar

Relatório de execução do plano de melhoria

Ano letivo

Recomendações do conselho pedagógico

Data de apresentação à direção/ conselho pedagógico

Observações

1. Escola

Designação

Código

Endereço postal

Escola sede de agrupamento

Oferta curricular

2. Informação escolar

Taxa média de transição/ conclusão

Taxa de abandono escolar

Número de alunos com medidas seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão

3. Intervenientes no processo de avaliação

Ciclo de ensino/ ano	N.º de alunos	N.º de inquiridos	% de inquiridos
----------------------	---------------	-------------------	-----------------

Ensino Básico

3º Ano

4º Ano

5º Ano

6º Ano

7º Ano

8º Ano

9º Ano

Outros cursos

Ensino Secundário

10º Ano

11º Ano

12º Ano

Cursos profissionais

Outros cursos

Total

Grupo de recrutamento/ outros intervenientes com funções pedagógicas	N.º de docentes	N.º de inquiridos	% de inquiridos
(...)			
Total			
Pais/ encarregados de educação	N.º	N.º de inquiridos	% de inquiridos
(...)			
Total			
Outros intervenientes	N.º	N.º de inquiridos	% de inquiridos
(...)			
Total			

4. Contextualização do processo de avaliação

Fatores internos e externos com influência nos resultados de avaliação

Período em decorreu o processo de avaliação (aaaa/mm/dd – aaaa/mm/dd)

5. Resultados da avaliação

Domínio	Nível obtido ¹⁴
---------	----------------------------

A. Currículo, literacias e aprendizagem	
---	--

B. Leitura e literacia	
------------------------	--

C. Projetos e parcerias	
-------------------------	--

D. Gestão da biblioteca escolar	
---------------------------------	--

Média global ¹⁵	
----------------------------	--

6. Relato dos resultados

A. Currículo, literacias e aprendizagem

A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica.

Pontos fortes identificados

Pontos fracos identificados

A.2 Formação para as literacias da informação e dos média.

Pontos fortes identificados

Pontos fracos identificados

¹⁴ Média dos níveis obtidos nos perfis de desempenho.

¹⁵ Média dos níveis obtidos nos quatro domínios.

B. Leitura e literacia

B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura.

Pontos fortes identificados

Pontos fracos identificados

B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora.

Pontos fortes identificados

Pontos fracos identificados

C. Projetos e parcerias

C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa.

Pontos fortes identificados

Pontos fracos identificados

C.2 Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias.

Pontos fortes identificados

Pontos fracos identificados

D. Gestão da biblioteca escolar

D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca.

Pontos fortes identificados

Pontos fracos identificados

D.2 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.

Pontos fortes identificados

Pontos fracos identificados

7. Impactos da biblioteca

Tendo em conta os resultados obtidos e o seu conhecimento sobre o trabalho da biblioteca escolar ao longo do período em que decorreu a avaliação, como classifica os impactos da biblioteca nos diferentes domínios?

Escala: 4 – *Muito significativo*, 3 – *Significativo*, 2 – *Pouco significativo* e 1 – *Nada significativo*

A. Currículo, literacias e aprendizagem	4	3	2	1
Reforço da motivação para o desenvolvimento pessoal, cultural e científico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhoria das estratégias de aprendizagem	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Desenvolvimento das capacidades dos alunos no uso das tecnologias em contexto educativo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aumento das competências dos alunos na utilização e gestão pessoal e escolar da informação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Mudança de atitudes dos alunos no uso crítico da informação e dos média	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Valorização da biblioteca escolar como lugar de aprendizagem e de formação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
B. Leitura e literacia	4	3	2	1
Incremento do gosto e dos hábitos de leitura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Mudança na atitude e na resposta dos alunos às atividades de leitura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Valorização e integração da leitura na vida pessoal e escolar dos alunos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Crescimento do trabalho com as turmas em projetos e atividades de leitura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aumento da utilização da biblioteca escolar para atividades de leitura.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
C. Projetos e parcerias	4	3	2	1
Enriquecimento das experiências de socialização e de formação dos alunos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhoria da qualidade dos serviços e da gestão sustentável dos recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Incremento da participação dos pais, encarregados de educação, famílias e outros parceiros nas atividades da biblioteca e da escola	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aumento da visibilidade, credibilidade e projeção local e social da biblioteca escolar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
D. Gestão da biblioteca escolar	4	3	2	1
Melhoria da qualidade dos serviços prestados e dos recursos disponibilizados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Incremento do uso da coleção nas práticas de leitura e nas atividades escolares	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Valorização do papel pedagógico, cultural e social da biblioteca escolar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aumento da utilização da biblioteca escolar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Glossário

Avaliação – Processo que possibilita a monitorização do desempenho da biblioteca, através de uma abordagem assente na melhoria continuada dos serviços, tendo por base um ciclo interativo de quatro fases: planificar, executar, verificar/ ajustar e agir (PDCA: plan, do, check, act).

Dado – Número, facto ou enunciado passível de ser registado e processado, de modo a dele ser extraída informação.

Informação – Dados estruturados de forma integrada e significativa dentro de um dado contexto de uso.

Desempenho – Medida de realização obtida pela biblioteca escolar, expressa pelos resultados que atingiu face à missão, objetivos e estratégia definidos.

Domínio – Área de ação e de influência da biblioteca escolar

Eficácia – Relação comparativa entre os resultados e/ ou impactos efetivos e aqueles que eram esperados ou estimados.

Eficiência – Relação comparativa entre os resultados e/ ou impactos alcançados e os recursos utilizados para os atingir.

Evidência – Afirmação fundamentada na análise de dados ou informações, envolvendo juízos valorativos e interpretativos sobre determinado serviço, atividade ou produto, usada em contextos específicos como prova ou forma de validação.

Fator crítico de sucesso – Condição essencial para que os objetivos estratégicos possam ser atingidos. Identifica as áreas em que o bom desempenho é indispensável para que a biblioteca cumpra com eficácia a sua missão.

Indicador – Dimensão definida e mensurável da qualidade da ação ou impacto da biblioteca escolar num dado domínio.

Impacto – Efeito ou consequência de um serviço, atividade ou iniciativa sobre o desempenho da biblioteca e os utilizadores, capaz de gerar mudanças no nível dos seus conhecimentos, capacidades e atitudes.

Plano de melhoria – Proposta detalhada que identifica as atividades e os recursos para alcançar o conjunto de metas e ações estabelecidas a partir dos resultados obtidos com o processo de avaliação

Processo – Atividades, serviços ou procedimentos através dos quais a informação, trabalho e recursos investidos na biblioteca são convertidos em resultados, que servem de base à avaliação do desempenho.

Quadro estratégico – Conjunto de metas, objetivos e ações chave a atingir, definidos para um horizonte temporal definido.

Relatório – Registo dos resultados dos processos de *melhoria* e de *avaliação*, com base na análise e inferência da informação recolhida no decurso destes procedimentos.

Valor – Importância e perceção de um benefício atual ou potencial. Utilizado por vezes como sinónimo de impacto geral, apenas percecionável no médio ou longo prazo.

Bibliografia

- Act Government Education. (2016). *School libraries: The heart of 21st century learning*. Acedido em 15 de janeiro de 2018, disponível em https://www.education.act.gov.au/__data/assets/pdf_file/0020/916301/School-Libraries-21st-Century.pdf
- Associação Portuguesa Para a Qualidade. (2018). *Modelo de Excelência da EFQM*. Acedido em 14 de Maio de 2018, disponível em <https://www.apq.pt/servicos-e-projectos/efqm>
- Association of College and Research Libraries. (1998). *Task Force on Academic Library Outcomes Assessment Report*. Acedido em 10 de Maio de 2013, disponível em <http://www.ala.org/acrl/publications/whitepapers/taskforceacademic>
- Association of College and Research Libraries. (2010). *Value of Academic Libraries: a Comprehensive Review and Report*. Chicago: Association of College and Research Libraries.
- Association of College and Research Libraries. (2011). *Standards for Libraries in Higher Education*. Chicago: Association of College and Research Libraries.
- Bastos, G., Conde, E., e Martins, R. M. (2011). A self-evaluation model for school libraries in Portugal. In L. Marquardt e Ober, D. (Eds.), *Global Perspectives on School Libraries: Projects and Practices*. IFLA Publications Series 148. Berlin: De Gruyter Saur.
- Bastos, G., e Martins, R. M. (2009). School Libraries in Portugal. *Mediacoach*, 5, 34-36.
- Bastos, G., e Martins, R. M. (2009, Setembro). School libraries in Portugal: the conception and implementation of an auto-evaluation model. Paper apresentado na 38th IASL 2009 International Conference/ 13th Research Forum on Research in School Librarianship. Abano Terme (Padua), Italia.
- Conde, E. M. C., e Martins, R. M. M. C. (2009). Portuguese School Libraries. The Design and Implementation of a Self Evaluation Model. In A. Katsirikou e C. H. Skiadas (Eds.), *Qualitative and Quantitative Methods in Libraries: Theory and Applications*. – Paper apresentado na International Conference on QQML2009, Chania - Crete, Greece, 26-29 Maio de 2009 (335-344). Singapore: World Scientific Publishing.
- Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público. (2013). *Estrutura Comum de Avaliação (CAF) Adaptada ao setor da Educação*. Acedido em 14 de Maio de 2018, disponível em https://www.caf.dgaep.gov.pt/media/CAF_Educacao_2013-1.pdf
- The Scottish Library and Information Council. (2018). *How Good is Our School?* Acedido em 28 de Maio de 2018, disponível em <https://scottishlibraries.org/advice-guidance/how-good-is-our-school-library>
- Hughes et al. (2013). School libraries, teacher-librarians and literacy at Gold Coast schools: Research findings. *Synergy*, 11(2). Acedido em 14 de Maio de 2018, disponível em <https://www.slav.vic.edu.au/synergy/volume-11-number-2-2013/research/331-school-libraries-teacher-librarians-and-literacy-at-gold-coast-schools-research-findings.html>
- International Federation of Library Associations and Institutions. (2006). *Guidelines on Information Literacy for Lifelong Learning*. Acedido em 14 de Maio de 2018, disponível em <https://www.ifla.org/publications/guidelines-on-information-literacy-for-lifelong-learning>
- International Federation of Library Associations and Institutions. (2015). *Diretrizes da IFLA para a biblioteca escolar, 2.ª edição*. Acedido em 14 de Maio, disponível em <https://www.ifla.org/files/assets/school-libraries-resource-centers/publications/ifla-school-library-guidelines-pt.pdf>
- Inspecção-Geral da Educação e Ciência. (2014). *Avaliação Externa das Escolas 2013-2014 – Relatório*. Acedido em 28 de Maio de 2018, disponível em http://www.ige.min-edu.pt/upload/Relatorios/AEE_2013-2014_RELATORIO.pdf
- Inspecção-Geral da Educação. (2002). *Avaliação Integrada das Escolas: Apresentação e Procedimentos*. Acedido em 14 de Maio de 2018, disponível em http://www.ige.min-edu.pt/upload/GTAA/AIE_Apres&Proced.pdf
- International Organization for Standardization. (2014). *Information and documentation – Methods and procedures for assessing the impact of libraries*. ISO 16439:2014. doi: ISO 16439:2014 (E)
- Krashen, S. (2004). *The power of reading: Insights from the research* (2ª ed.). Westport, Connecticut. London. Portsmouth, NH: Libraries Unlimited. Heinemann.
- Library Research Service. (2013). *School Library Impact Studies*. Acedido em 10 de Maio de 2013, disponível em <https://www.lrs.org/data-tools/school-libraries/impact-studies>
- Loetscher, D.V. (2018). National school library standards for learners, school librarians, and school libraries. *Teacher Librarian*, 45:3. Acedido em 14 de Maio de 2018, disponível em <http://teacherlibrarian.com/2018/02/08/dr-david-v-loetscher-reviews-the-new-aasl-standards>

- Martins, G. d'O., Gomes, C.A.S., Brocardo, J.M.L., Pedrosa, J.V., Carrillo, J. L.A., Silva, L.M. U., ...Rodrigues, S. M. C. V. (2017). *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Acedido em 14 de Maio de 2018, disponível em https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf
- Martins, A., e Martins, R. M. (2009). How do School Libraries Promote Student Success? School Libraies Supporting Reading and Curriculum. Paper apresentado na 38th IASL 2009 International Conference/ 13th Research Forum on Research in School Librarianship. Abano Terme (Padua), Itália.
- Martins, J. T., e Martins, R. M. (2012). Portuguese School Libraries Evaluation Model: An Analysis of Primary Schools' Results for the "Reading and Literacy" Domain. *Australian Library Journal*, 61(4), 265-280
- Martins, J. T., e Martins, R. M. (2013). Work Integrated E-Learning in Public Administration: The Portuguese School Libraries Network Case Study. In A. Ritzhaupt e S. Kumar (Eds.), *Cases on Educational Technology Implementation for Facilitating Learning* (395-422). Hershey, PA: IGI Global.
- Ochôa, P., e Pinto, L. G. (2012, Outubro). Contextos Emergentes da Excelência. Paper apresentado no 11º Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, Lisboa. Acedido em 10 de Maio de 2013, disponível em <http://www.bad.pt/publicacoes/index.php/congressosbad/article/view/299>
- Rede de Bibliotecas Escolares. (2017). *Aprender com a biblioteca escolar. Referencial de aprendizagens associadas ao trabalho das bibliotecas escolares na educação pré-escolar e no ensino básico e secundário. 2.ª edição, revista e aumentada*. Acedido em 14 de Maio de 2018, disponível em http://www.rbe.mec.pt/np4/referencial_2017.htm
- Rede de Bibliotecas Escolares. (2011). *Modelo de avaliação da biblioteca escolar [2010-2013]*. Acedido em 18 de setembro de 2017, disponível em <http://www.rbe.mec.pt/np4/83.html>
- Rede de Bibliotecas Escolares (2013). *Modelo de avaliação da biblioteca escolar: 2014-2017*. Acedido em 18 de setembro de 2017, disponível em <http://www.rbe.mec.pt/np4/1047.html>
- Rede de Bibliotecas Escolares. (2013). *Programa Rede de Bibliotecas Escolares. Quadro Estratégico: 2014-2020*. Acedido em 14 de Maio de 2018, disponível em <http://www.rbe.mec.pt/np4/qe.html>
- Rodriguez, D. (2013, Abril). Answering "How" and "Why" Questions of Library Impact on Undergraduate Student Learning. Paper apresentado na Association of College and Research Libraries 2013 Conference, Indianapolis, IN. Acedido em 10 de Maio de 2013, disponível em http://www.ala.org/acrl/sites/ala.org.acrl/files/content/conferences/confsandpreconfs/2013/papers/Rodriguez_Answering.pdf
- Sen, B., e Lee, C. (2011). A Tale of Two Models: a Comparative Analysis of the Evidence Based Model of LIS and the SEA-change model of reflection. Paper apresentado na 6th Evidence Based Library and Information Practice (EBLIP6) Conference. Salford, Greater Manchester, UK, June 27-30. Acedido em 10 de Maio de 2013, disponível em <http://www.eblip6.salford.ac.uk/presentations/PS2BarbaraSen.pdf>
- Scholastic Library Publishing. (2015) *School Libraries Work! A Compendium of Research Supporting the Effectiveness of School Libraries, 2016 edition*. Acedido em 14 de Maio, disponível em <http://www.scholastic.com/SLW2016>
- Todd, R. J. (2009). School Librarianship and Evidence Based Practice: Progress, Perspectives, and Challenges. *Evidence Based Librarianship and Information Practice*, 4(2), 78-96.
- Todd, R. J. (2012). Evidence-Based Practice: A Key to Building the Future of New Zealand School Libraries. *Magazine of the School Library Association of New Zealand Aotearoa Te Puna Whare Matauranga a Kura*, 3,4-6. Acedido em 14 de Maio de 2018, disponível em <http://www.slanza.org.nz/uploads/9/7/5/5/9755821/t3-2012.pdf>
- Todd, R., J. (2011). O que queremos para o futuro das bibliotecas escolares. *Biblioteca RBE*, 1. Acedido em 10 de Maio de 2013, disponível em <http://www.rbe.mec.pt/np4/396.html>
- University College London. (2008). Information Behaviour of the Researcher of the Future: a Ciber Briefing Paper. Acedido em 10 de Maio de 2013, disponível em http://www.jisc.ac.uk/media/documents/programmes/reppres/gg_final_keynote_11012008.pdf
- United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization. (2014). *Diretrizes de políticas para a aprendizagem móvel*. Acedido em 14 de Maio de 2018, disponível em <http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002277/227770por.pdf>
- United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization. (2013). *Global media and information literacy assessment framework: country readiness and competencies*. Acedido em 14 de Maio de 2018, disponível em <http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002246/224655e.pdf>
- United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization. (2014). *UNESCO Education Strategy 2014-2021*. Acedido em 14 de Maio de 2018, disponível em <http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002312/231288e.pdf>
- Yopp, R. H. & Yopp, H. K. (2014). *Literature-Based Reading Activities: Engaging Students with Literary and Informational Text*. (6.ª ed.). Boston: Pearson

Após uma longa trajetória de construção da rede de bibliotecas escolares atingiu-se uma fase de maturidade, em que é preciso investir na consolidação e na garantia da sua qualidade, promovendo: a adaptação dos meios existentes às exigências tecnológicas e digitais da atualidade; a criação de serviços educativos com impacto visível na vida da escola e no sucesso dos alunos; a continuação da melhoria dos níveis de leitura e das literacias; a oferta de espaços inovadores de conhecimento, formação pessoal e construção da cidadania.

Programa da Rede de Bibliotecas Escolares. Quadro estratégico 2014-2020



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO